



Plano Municipal de Atração de Investimentos

Novo Hamburgo

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	7
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	13
3. Stakeholders e Processos Administrativos	15
4. Matriz de Impacto	19
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	22
6. Mapa de Fomento.....	30
7. Matriz SWOT Municipal	50
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	64
9. Canvas de Projetos Estratégicos	73
Conclusão e Compromissos	96



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Novo Hamburgo foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Novo Hamburgo enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à consolidação de um ecossistema de inovação dinâmico, à diversificação da base produtiva, ao fortalecimento do ambiente de negócios e à ampliação das oportunidades de trabalho e renda, cuidando de nossa gente, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Novo Hamburgo, liderada pela Secretária Daiana de Leonço Monzon, o plano foi elaborado de forma



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica Diretora de Empreendedorismo, Tamires Becker, Diretor de Desenvolvimento, Luis Paulo Kayser, Diretor de Inovação e Tecnologia, Livio Bruno Oliveira Peixoto e a Diretora de Projetos e Captação Cleidiane Sanmartin

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Gustavo Diogo Finck, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Novo Hamburgo.



Nota sobre nomenclaturas e desenho institucional

Para fins de organização metodológica e comunicação, este plano utiliza algumas denominações de programas, iniciativas e estruturas – tais como InvestNH, SmartNH, NH CIT, Escola Criativa e de Inovação do CIT, parque tecnológico de Novo Hamburgo (TecnoNH, conforme sugestão de parecer técnico), entre outras – como rótulos operacionais que facilitam a leitura e a vinculação entre projetos, eixos e instrumentos de política pública.

Essas nomenclaturas não substituem, por si sós, os atos formais de criação, alteração ou extinção de órgãos, programas e fundos, que seguem os ritos próprios da legislação municipal (leis, decretos, portarias e demais instrumentos normativos). O desenho institucional definitivo, assim como eventuais ajustes de nomes, formatos jurídicos ou estruturas de governança, poderá ser detalhado e atualizado pela gestão municipal ao longo do tempo, mantendo-se a coerência com as diretrizes, prioridades e metas aqui estabelecidas.

No caso específico da denominação “TecnoNH”, o uso neste documento decorre de referência constante em parecer técnico externo relacionado ao Programa Desenvolve Município/InvestRS, sendo compreendido, em sentido amplo, como referência ao parque tecnológico de Novo Hamburgo. Sua forma institucional e nomenclatura final dependerão de decisões futuras dos órgãos competentes. O mesmo raciocínio se aplica a outros nomes de programas ou iniciativas que venham a ser ajustados, sem prejuízo à validade e à integridade das estratégias e objetivos definidos neste Plano Municipal de Atração de Investimentos.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Novo Hamburgo. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Ecossistema de inovação estruturado – o Novo Hamburgo Centro de Inovação e Tecnologia (NH CIT) já é referência regional e abriga empresas de base tecnológica, instituições de ensino e grandes mantenedoras (Unimed VS, Sicredi Pioneira, Killing, CIGAM, e Pulse). É o hub público que reúne os atores da cidade nos debates e planejamento estratégico coletivo de inovação, empreendedorismo e tecnologia.	Integração entre planejamento urbano, inovação e desenvolvimento econômico – ainda há pontos para integração para consolidar entre os instrumentos (Plano Diretor, Invest NH, e programas de inovação).	Consolidar uma estratégia integrada de desenvolvimento econômico e inovação, articulando Invest NH, Aliança para Inovação e revisão do Plano Diretor em um único marco de atração de investimentos.



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Governança colaborativa público-privada consolidada por meio da Aliança para Inovação e do Novo Hamburgo Centro de Inovação e Tecnologia (NH CIT), com gestão da SMDEIT e parceiros institucionais como Sebrae, Feevale, Ftec, Fundação Liberato e IENH. Além da ACI, CDL e Abrameq.	Modernização administrativa – necessidade de digitalizar processos e acelerar licenciamento urbano, fiscal e ambiental.	Implementar os instrumentos da Lei Complementar 3.632/2025 (Invest NH) para garantir um ambiente regulatório ágil e transparente para novos empreendimentos.
Base industrial e produtiva diversificada, com destaque para calçados, química, metalmecânica, TI, economia criativa e serviços especializados.	Requalificação da base produtiva – atração de novos segmentos e atualização tecnológica da indústria tradicional.	Fomentar investimentos em inovação, tecnologia e sustentabilidade (ESG), priorizando empresas alinhadas à transição verde e digital.
Posicionamento logístico estratégico no eixo da BR-116, RS 239, conectando Porto Alegre ao Vale dos Sinos e à Serra. Além de modais ferroviários de passageiros e ciclovias aumentando.	Infraestrutura urbana e energética defasada em alguns setores, afetando a atratividade industrial.	Viabilizar investimentos em infraestrutura urbana e digital, com destaque para a PPP de Iluminação Pública e Serviços Digitais, como modelo de cidade inteligente.
Capital humano qualificado – forte rede educacional (FTEC, IENH, Liberato, Feevale) e	Fuga de talentos e necessidade de retenção de jovens qualificados. Ser	Fortalecer o vínculo entre educação e mercado, gerando novas



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
programas municipais de inovação e robótica, empreendedorismo e empregabilidade, desenvolvimento e investimentos	acertivo nas qualificações e necessidades da região.	oportunidades de trabalho em setores inovadores e sustentáveis.
Ambiente político e institucional favorável à inovação, empreendedorismo, investimentos e atração de empresas, com apoio direto do Gabinete do Prefeito e da SMDEIT.	Garantir a sustentabilidade financeira dos programas e fundos municipais de inovação e incentivos para DEL (desenvolvimento econômico local).	Consolidar mecanismos de financiamento contínuo, integrando o Fundo de Inovação (FINH), incentivos fiscais e parcerias com o Desenvolve RS e Caixa Econômica (PPP), especialização em captação de recursos de diferentes fontes.
Desburocratização e agilidade na abertura de empresas — Novo Hamburgo é a cidade mais rápida da região para abrir empresas, segundo ranking estadual. Os processos de registro e formalização são realizados em tempo recorde, com integração ao sistema estadual da Junta Comercial e Receita Federal.	Manter a agilidade e a eficiência administrativa diante do aumento da demanda por novos empreendimentos, garantindo que todos os órgãos municipais estejam integrados e atualizados.	Consolidar o modelo de gestão ágil como referência regional, conectando-o ao Invest NH para atrair empreendimentos que valorizem segurança jurídica, tempo de resposta e previsibilidade administrativa.



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Comitê Municipal de Desburocratização e Simplificação — Estrutura intersetorial que revisa leis e procedimentos administrativos excessivamente burocráticos, visando modernizar o ambiente de negócios e a governança pública	Garantir que as propostas de simplificação avancem para revisão efetiva de legislações antigas e processos internos, superando resistências técnicas e culturais à mudança.	Transformar o Comitê em núcleo permanente de melhoria regulatória, vinculado ao Invest NH e ao Plano de Atração de Investimentos, promovendo uma governança contínua de simplificação e inovação administrativa.
Programa SmartNH – iniciativa estratégica da Prefeitura para estruturar políticas de cidade inteligente, com foco em dados, tecnologia, conectividade e eficiência urbana, integrando serviços digitais e gestão pública moderna.	Garantir a integração efetiva entre tecnologia e gestão pública, evitando que as ações do SmartNH fiquem isoladas ou sem sustentação financeira de longo prazo.	Transformar o SmartNH em vitrine de inovação pública, integrando-o ao Invest NH como instrumento de atração de empresas de tecnologia, infraestrutura digital e soluções urbanas inteligentes.
Programa Descomplica NH — iniciativa lançada em 2025 para simplificar serviços públicos, eliminar entraves burocráticos e aproximar a gestão municipal do cidadão. A ação é conduzida pela Secretaria de Gestão, Governança e	Garantir que as propostas de simplificação se convertam em mudanças efetivas nos fluxos internos e em melhoria de experiência do cidadão. Exige mudança cultural, revisão de normas antigas e integração entre	Transformar o Descomplica NH em plataforma permanente de eficiência e inovação administrativa, com possibilidade de integrar ao Invest NH e ao Smart NH como parte do modelo de “Governança Inteligente”, que aumenta a



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Desburocratização (SMGGD) e conta com consulta pública à população para identificar melhorias.	secretarias.	confiança de investidores e melhora a qualidade dos serviços municipais.
Vocação consolidada para o turismo de negócios e eventos, com destaque para a FENAC e o calendário anual de feiras regionais, associada ao fortalecimento do turismo de lazer e experiências por meio do programa Caminhos de Novo Hamburgo. O município valoriza sua identidade cultural, patrimônio histórico e gastronomia local, articulando os diversos atores do setor. Presença de infraestrutura qualificada e atrativa, com centros de eventos, rede hoteleira e novos roteiros de experiências que estimulam o turismo interno e regional. Potencial de geração de renda e fortalecimento da economia criativa local, aliado à articulação entre poder público, Convention Bureau,	Consolidar a governança e a integração entre os diferentes segmentos do turismo (negócios, lazer, cultural e gastronômico). É necessário fortalecer a gestão intersetorial e garantir a atualização do Plano Municipal de Turismo como instrumento de longo prazo. Ampliar a acessibilidade e qualificação do trade turístico, garantindo atendimento inclusivo, formação continuada e oferta de produtos turísticos diversificados. Reestruturar o Fundo Municipal de Turismo para garantir captação contínua de recursos e maior capacidade de	Transformar Novo Hamburgo em destino turístico inovador e sustentável, integrando os roteiros de experiências e o turismo de eventos à política de atração de investimentos (Invest NH) e ao ecossistema de inovação, promovendo turismo inteligente, inclusivo e de alto valor agregado. Executar ações estratégicas de qualificação e inclusão, revisando o Plano Municipal de Turismo, ofertando cursos ao trade e implantando o projeto Turismo Inclusivo com recursos acessíveis, digitais e tecnológicos. Posicionar Novo Hamburgo como polo de turismo de experiências do Vale dos



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
empreendedores e entidades culturais	investimento em promoção e infraestrutura turística.	Sinos, integrando o Plano Municipal de Turismo ao Invest NH e ao Smart NH, com foco em inovação, acessibilidade e sustentabilidade.

Novo Hamburgo destaca-se por sua posição estratégica na Região Metropolitana de Porto Alegre, com forte base industrial coureiro-calçadista, metal mecânica, química e de serviços, além de um ecossistema educacional robusto e de inovação em consolidação, no qual o NH CIT atua como eixo da política pública de inovação ao lado do Aliança para Inovação, planejamento estratégico de inovação e de fortalecimento do ecossistema. O município, porém, ainda convive com desafios como a elevada dependência de setores tradicionais, a necessidade de aumentar a produtividade industrial, diversificar a matriz econômica, qualificar a mão de obra para a economia digital e reduzir gargalos urbanos e logísticos.

Este plano de investimentos busca justamente orientar a atração de novos empreendimentos e projetos que modernizem a base produtiva, ampliem oportunidades de trabalho qualificado e fortaleçam a competitividade local, cuidando de nossa gente e do território, de modo a transformar esses desafios em uma nova fase de desenvolvimento sustentável e inclusivo para Novo Hamburgo.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Novo Hamburgo possui população total de aproximadamente 227.732 habitantes, de acordo com o Censo Demográfico de 2022 do IBGE, configurando-se como um dos principais centros urbanos da Região Metropolitana de Porto Alegre. Trata-se de um município fortemente urbanizado, com economia historicamente ancorada na indústria de transformação – em especial a cadeia coureiro-calçadista – e com participação relevante dos setores de comércio e serviços. Os dados econômicos oficiais mais recentes indicam um PIB per capita em torno de R\$ 40,5 mil anuais, situando o município em patamar intermediário-alto no contexto gaúcho. A taxa de escolarização de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos é próxima da universalização, acima de 98%, o que demonstra boa cobertura da educação básica, enquanto o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), em torno de 0,747, coloca Novo Hamburgo na faixa de alto desenvolvimento humano.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	227.646	RS em Dados / IBGE	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2.938	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	98,84%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	7.606	RS em Dados / IBGE	2022



Indicador	Dados	Fonte	Ano
IDH Municipal	0,747	IBGE	2010
PIB per capita	40.589,43	IBGE	2021
IDESE	0,74	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	20.938	RS em Dados	2024
Exportações	138.209.867	RS em Dados	2024
Importações	93.902.714	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Serviços (52,64%), Indústrias (20,84%), Impostos (13,62%) e Agropecuária (12,90 %)	RS em Dados	2024
Empregos formais	98.530	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	89,81%	IBGE	2022

Esses dados revelam uma cidade com base econômica consolidada, inserção regional estratégica e indicadores sociais relativamente favoráveis, mas que ainda enfrenta desafios importantes ligados à atualização tecnológica do parque produtivo, à qualificação técnica e superior da força de trabalho, à redução de desigualdades intraurbanas e à necessidade de avançar em infraestrutura urbana crítica, como



saneamento e mobilidade. O potencial de crescimento está diretamente ligado à capacidade de converter sua tradição industrial e sua estrutura urbana em competências produtivas de maior valor agregado – especialmente em indústria 4.0, serviços tecnológicos, saúde, logística e economia criativa – articuladas a políticas de formação profissional, inovação e atração de investimentos. Em síntese, o retrato socioeconômico aponta para um município de porte médio-grande, com vocações claras e ecossistema de inovação em consolidação, que busca uma nova etapa de desenvolvimento baseada em diversificação econômica, tecnologia e melhoria contínua da qualidade de vida da população.

3. Stakeholders e Processos Administrativos

Os principais atores envolvidos no desenvolvimento econômico de Novo Hamburgo são a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo (SMDEIT) e suas diretorias de Desenvolvimento Econômico, Inovação, Empreendedorismo, Trabalho e Turismo, articuladas com as secretarias de Fazenda, Planejamento, Meio Ambiente e Obras. No ambiente empresarial e de representação setorial, destacam-se a ACI, CDL, Sindilojas, sindicatos industriais vinculados à cadeia coureiro-calçadista, metal mecânica, plásticos e química, além da FENAC como grande operador de eventos e vetor de turismo de negócios. No ecossistema de inovação, têm papel central o NH CIT (hub público de inovação), a Aliança para Inovação, universidades e instituições de ensino como Feevale, IENH, FTEC, Liberato e demais escolas técnicas, bem como Sebrae RS, Governo do Estado (por meio da InvestRS e secretarias setoriais) e agências de fomento.



Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Processos Relacionados	Grau de Digitalização
Governo Federal (transferegov)	Autorização	Sim
Governo Estadual (Licenciamentos ambientais)	Registro	Não
Transferegov	Registro	
SMMADU	Licenciamento	Parcial
SMF	Autorização	Sim
SMOPI	Licenciamento	Não
PGM NH	Autorização	Parcial
Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional (FGTAS / SINE)	Registro	Sim
Secretaria de Desenvolvimento Econômico RS (JUCISRS)	Autorização	Sim
Secretaria de Turismo RS	Registro	Parcial
Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Inova RS / Fapergs)	Registro	Sim
Granpal	Registro	Parcial



Stakeholder	Processos Relacionados	Grau de Digitalização
Sindilojas NH	Registro	Parcial
CDL NH	Registro	Parcial
ACI NH EV DI	Registro	Parcial

Os processos administrativos locais já apresentam grau relevante de digitalização – com uso de sistemas como RedeSim, Atende.Net, Sala do Empreendedor e instrumentos recentes como a Lei de Inovação, seu decreto regulamentador, o InvestNH e o desenho de um sandbox regulatório –, mas ainda convivem com fluxos fragmentados, exigências sobrepostas e baixa integração de dados entre as áreas. Há avanços importantes em desburocratização, governança da inovação e construção de metas estratégicas (como distritos industriais, fortalecimento do CIT, turismo e qualificação profissional), porém persistem desafios como a necessidade de um “guichê único” mais claro para o investidor, coordenação mais robusta entre as hélices do ecossistema, comunicação integrada com o setor produtivo e capacidade institucional para estruturar e acompanhar projetos complexos (PPP, financiamentos, operações estruturadas).

Com base nesse diagnóstico, propõe-se:

- **Estruturar o InvestNH como porta única de atração de investimentos**, integrando atendimento ao investidor, licenciamento, incentivos e informação econômica em um canal unificado, físico (no NH CIT) e digital.
- **Consolidar a governança do Sistema Municipal de Inovação e da Aliança para Inovação**, com comitê gestor intersetorial responsável por priorizar projetos estratégicos, acompanhar metas e articular empresas, universidades, poder público e entidades.



- **Aprofundar a agenda de desburocratização e transformação digital,** simplificando fluxos de abertura e expansão de empresas, ampliando a transparência de normas e incentivos e implantando painéis de indicadores para monitorar o ambiente de negócios e a execução dos projetos.

A expectativa é que essas ações possam fortalecer a confiança institucional, reduzam barreiras burocráticas, aumentem a previsibilidade para investidores e qualifiquem a coordenação entre os principais atores, posicionando Novo Hamburgo como um município organizado, inovador e competitivo, capaz de sustentar novos ciclos de desenvolvimento econômico com inclusão social e visão de futuro.



4. Matriz de Impacto

Em síntese, o que hoje facilita a atratividade de Novo Hamburgo é a combinação de um Plano Diretor atualizado, um marco legal em processo de modernização e uma gestão municipal que já incorporou a pauta da inovação, da liberdade econômica e da cooperação público-privada. Os principais obstáculos concentram-se na velocidade de implementação das mudanças (ocupação efetiva dos distritos, plena digitalização de licenças e consolidação de novos instrumentos jurídicos) e na necessidade de alinhar, na prática, território, regulação e estratégia de desenvolvimento. As maiores oportunidades estão em simplificar ainda mais os trâmites, usar a nova setorização urbana para qualificar a expansão produtiva e tornar o ambiente regulatório de Novo Hamburgo um diferencial competitivo na disputa por novos investimentos.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Mobilização técnica da SMMADU e realização de audiências públicas com foco em sustentabilidade, inovação e desenvolvimento econômico. Alinhamento político e técnico com o Invest NH e o Programa Desenvolve Município.	Fragmentação entre planejamento urbano, ambiental e econômico; dificuldade de transversalizar as políticas de inovação e investimento dentro do texto do Plano Diretor.	Integrar diretrizes de zonas de inovação, requalificação de áreas industriais e mobilidade sustentável, vinculando o território ao Invest NH e à estratégia de atração de investimentos sustentáveis.



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Licenciamento Ambiental	Corpo técnico qualificado, experiência acumulada em avaliações ambientais e abertura a processos de modernização e digitalização. Articulação com os princípios de mitigação e simplificação da Lei Complementar 3.632/2025.	Burocracia e morosidade nos fluxos de análise; processos ainda pouco digitalizados e com baixa interoperabilidade entre secretarias.	Criar um balcão único digital de licenciamento, integrado à política de desenvolvimento e à Lei da Liberdade Econômica, garantindo previsibilidade e agilidade ao investidor.
Lei da Liberdade Econômica	Base normativa já incorporada ao Invest NH, com simplificação de procedimentos e dispensa de atos públicos para atividades de baixo risco.	Resistência cultural à adoção de processos automáticos e necessidade de atualização de normas e sistemas municipais para garantir plena aderência à lei.	Ampliar a automação e a desburocratização dos processos municipais, consolidando o Invest NH como marco local da liberdade econômica e ambiente favorável a novos empreendimentos.



O **Plano Diretor de Novo Hamburgo**, em fase final de atualização, prevê a organização do território em zonas industriais, tecnológicas, comerciais, de serviços e de interesse turístico, alinhadas aos eixos logísticos e às áreas já consolidadas de produção. A setorização específica para distritos industriais, tecnológicos e turísticos cria um ambiente mais previsível para o investidor, ao mesmo tempo em que incorpora diretrizes de requalificação urbana e proteção ambiental, especialmente nas áreas de margem do Rio dos Sinos e zonas de risco. Ainda assim, o desafio está em transformar esse marco regulatório em ocupação efetiva dos distritos previstos, com infraestrutura adequada e segurança jurídica para empreendimentos de médio e grande porte.

No campo do **licenciamento ambiental**, o município se apoia majoritariamente na legislação e nos procedimentos estaduais, o que assegura padronização técnica, mas pode alongar prazos e gerar complexidade para empreendedores menos estruturados. Há esforços recentes de digitalização e maior integração de fluxos entre órgãos municipais, porém ainda existem oportunidades para acordos de cooperação, uso mais intenso de sistemas eletrônicos e padronização de checklists, de modo a reduzir retrabalho, ampliar a previsibilidade e dar mais transparência ao ciclo de análise.

A agenda de melhoria do ambiente de negócios vem avançando com a incorporação gradual dos princípios da **Lei de Liberdade Econômica**, a revisão de procedimentos de alvará, a simplificação de questionários de viabilidade e o uso integrado de plataformas como Redesim e Atende.Net. Medidas de desburocratização, a regulamentação da Lei Municipal de Inovação, o desenho do programa InvestNH e a elaboração de uma lei específica de PPPs caminham na direção de um marco jurídico mais moderno, convergente com a estratégia de atração de investimentos e com a consolidação de instrumentos como sandbox regulatório, fundos municipais e parcerias estruturadas.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A análise setorial de Novo Hamburgo, conforme consolidado no Quadro Setorial (planilha 5), revela um tecido produtivo diversificado, com forte base industrial e alto peso do comércio e dos serviços especializados. A economia local combina a tradição da Cadeia Integrada de Calçado, Moda e Design – que sustenta o reconhecimento de Novo Hamburgo como capital nacional do calçado – com segmentos relevantes em Indústria 4.0, Metalmecânico e Manufatura Avançada, plásticos, borracha, máquinas e equipamentos, além de um setor de serviços robusto ligado à tecnologia, logística, educação e saúde. A grande maioria das empresas formais é composta por micro e pequenas empresas, distribuídas principalmente entre comércio, serviços associados à cadeia coureiro-calçadista, indústrias de transformação e atividades de apoio logístico.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras/ Desafios
Cadeia Integrada de Calçado, Moda e Design	Grande	Médio	Alto – fortalecimento de marca, inserção em nichos de alto valor, adoção de tecnologias 4.0, design autoral, sustentabilidade e internacionalização.	Concorrência internacional (especialmente Ásia); pressão por preços; necessidade de modernização tecnológica; exigências crescentes de sustentabilidade (ESG); dificuldade em reter e atrair mão de obra qualificada em design, engenharia de produto e gestão.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras/ Desafios
Indústria 4.0, Metalmecânico e Manufatura Avançada	Médio	Médio	Alto – oferta de máquinas, equipamentos e soluções de automação para todo o Vale do Sinos e outros polos industriais; integração com projetos de Indústria 4.0 e chemtech.	Alto custo de investimento em tecnologia; baixa maturidade digital em parte das empresas; escassez de técnicos especializados; dependência de fornecedores externos de componentes; dificuldade de acesso a crédito de longo prazo.
Tecnologia da Informação, Startups e Soluções para Cidades Inteligentes	Médio	Alto	Muito alto – desenvolvimento de software, plataformas digitais, govtech, soluções de dados, aplicativos e serviços conectados à agenda de Cidades Inteligentes e Sustentáveis (SmartNH, PPP de iluminação e serviços digitais).	Forte competição por talentos com grandes centros; falta de capital semente e de risco; pouca escala de mercado local; necessidade de articulação constante com outras esferas do poder público para testes e implantação de soluções urbanas.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras/ Desafios
Cadeia da Saúde e Healthtech	Grande	Alto	Alto – fortalecimento da cadeia de fornecedores de saúde, telemedicina, softwares de gestão, equipamentos de diagnóstico e serviços especializados, com possibilidade de atuação regional.	Regulação complexa (ANVISA, LGPD, normas sanitárias); dificuldade de certificação para MPEs; compras públicas e privadas burocráticas; baixa integração logística entre fornecedores, hospitais e rede pública; necessidade de alta qualificação técnica.
Indústria Química, Novos Materiais, Materiais de Alta Performance, Chemtech (Na indústria 4.0) e Economia Circular	Médio	Alto	Alto – Produção de adesivos, resinas, polímeros, tintas e outros compostos químicos de maior valor agregado, integrados às cadeias do calçado, plástico, metalmecânico e automotivo. Inclui também o desenvolvimento de novos materiais e biopolímeros, soluções químicas inteligentes e	Elevado custo de P&D; necessidade de parcerias com universidades e institutos de pesquisa; regulação ambiental rigorosa; risco tecnológico; dificuldade de escala industrial inicial.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras/ Desafios
			modelos de economia circular voltados à indústria (moda, plástico, metal e autopeças).	
Logística, Transporte e Operações Integradas	Médio	Médio	Alto – consolidação de Novo Hamburgo como hub logístico regional, integrando produção industrial, e-commerce, distribuição urbana e conexões com Porto Alegre e demais municípios da região.	Infraestrutura viária e de transporte sobrecarregada; custos elevados de operação; digitalização ainda parcial (rastreamento, roteirização, integração de sistemas); competição com outros centros logísticos no entorno metropolitano.
Turismo de Negócios, Eventos e Experiências Locais	Médio	Médio	Médio – ampliação do turismo de negócios ligado às feiras e eventos, e desenvolvimento de	Infraestrutura turística limitada em alguns eixos; baixa integração entre trade e poder



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras/ Desafios
			experiências em Caminhos de Hamburgo Velho, Lomba Grande, gastronomia e cultura local.	público; qualificação irregular de serviços; pouca digitalização na promoção e venda de experiências; forte concorrência de destinos já consolidados.
Economia Criativa, Conteúdo Digital e Design Aplicado	Pequeno	Médio	Médio – design de produto, branding, marketing digital, audiovisual e serviços criativos conectados à moda, indústria, turismo e startups.	Mercados fragmentados; dificuldade de escalar modelos de negócio criativos; baixa formalização de muitos profissionais; acesso restrito a financiamento e a contratos de maior porte.
Educação Técnica, Edtech e Formação para Inovação	Médio	Alto	Alto – expansão de cursos técnicos e tecnológicos alinhados às verticais (Indústria 4.0, TI, Química, Saúde, Moda), desenvolvimento de	Atualização contínua de currículos diante de tecnologias emergentes; necessidade de ampliar infraestrutura e laboratórios;



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras/ Desafios
			edtechs e programas de educação para o trabalho do futuro.	retenção de docentes qualificados; financiamento de programas inovadores e de bolsas de estudo para públicos vulneráveis.

Ao mesmo tempo, observam-se movimentos consistentes em direção a segmentos de maior intensidade tecnológica e inovação, organizados nas verticais que definimos na planilha 5: Tecnologia da Informação, Startups e Soluções para Cidades Inteligentes; Cadeia da Saúde e Healthtech; Indústria Química, Novos Materiais, Materiais de Alta Performance, Chemtech e Economia Circular; Logística, Transporte e Operações Integradas; Turismo de Negócios, Eventos e Experiências Locais (com papel central da FENAC); Economia Criativa, Conteúdo Digital e Design Aplicado; e Educação Técnica, Edtech e Formação para Inovação. Esses movimentos são reforçados pelo NH CIT como hub público de inovação, pela Aliança para Inovação, pelos programas de ativação (como o CIT 360) e pelos marcos legais locais (Lei de Inovação, InvestNH, sandbox regulatório), criando uma base institucional favorável à atração de investimentos.

As principais barreiras identificadas no Quadro Setorial dizem respeito à necessidade de acelerar a modernização tecnológica de parte da indústria tradicional, ampliar a qualificação profissional em competências digitais e técnicas avançadas, reduzir entraves burocráticos (apesar dos avanços em liberdade econômica e desburocratização) e melhorar as condições de mobilidade urbana e logística, fundamentais para o escoamento da produção, a realização de grandes eventos e a atração de novos empreendimentos. Em contrapartida, os fatores facilitadores incluem: a forte identidade



industrial do município; a marca consolidada em calçados e moda; a presença de um ecossistema educacional e de inovação robusto (universidades, escolas técnicas, CIT, Sebrae, entidades empresariais e de classe); e a capacidade organizativa em feiras, eventos e turismo de negócios, que projetam Novo Hamburgo em escala regional, nacional e internacional.

Com base nesse diagnóstico, o Plano de Atração de Investimentos de Novo Hamburgo, ancorado na planilha 5, organiza três vetores prioritários de desenvolvimento setorial que conversam diretamente com as verticais definidas:

- **Moda, Calçado, Design e Economia Criativa**, integrando a Cadeia Integrada de Calçado, Moda e Design com a Economia Criativa, Conteúdo Digital e Design Aplicado, para agregar valor, fortalecer a marca global e incorporar inovação em produto, processo e experiência;
- **Complexo Industrial, Químico e Logístico 4.0**, reunindo Indústria 4.0, Metalmeccânico e Manufatura Avançada, Indústria Química, Novos Materiais, Materiais de Alta Performance, Chemtech e Economia Circular, além de Logística, Transporte e Operações Integradas, com foco em produtividade, sustentabilidade e conexão regional;
- **Tecnologias para Cidades, Saúde e Talentos**, integrando Tecnologia da Informação, Startups e Soluções para Cidades Inteligentes, Cadeia da Saúde e Healthtech, Turismo de Negócios, Eventos e Experiências Locais e Educação Técnica, Edtech e Formação para Inovação, orientados à construção de uma cidade mais inteligente, inovadora e que cuida de nossa gente.

Essas frentes combinam vocações consolidadas e setores portadores de futuro, oferecendo caminhos concretos para diversificar a economia, ampliar a base exportadora, gerar empregos qualificados e posicionar Novo Hamburgo como um dos principais polos urbanos e industriais inovadores do Rio Grande do Sul.



Plano de Reconversão Industrial Calçadista 2025–2030

Como desdobramento direto da frente “Moda, Calçado, Design e Economia Criativa”, Novo Hamburgo estuda estruturar e posteriormente implementar um Plano de Reconversão Industrial Calçadista 2025–2030, voltado a qualificar a transição da base coureiro-calçadista do município. O plano organizará, de forma integrada, com proposição a ser feita ao cluster, de quatro eixos principais: (i) **transição para calçados premium e sustentáveis**, com maior valor agregado, certificações ambientais e novas experiências de consumo; (ii) **automação e Indústria 4.0** nos processos produtivos, com adoção de tecnologias digitais, robotização e manufatura avançada; (iii) **exportação qualificada**, com abertura e consolidação de novos mercados, melhoria da inteligência comercial e apoio à internacionalização; e (iv) **design, branding e inovação**, fortalecendo a criação de produtos, marcas e serviços com identidade própria e competitividade global.

A proposição da construção do Plano de Reconversão Industrial Calçadista será feita de forma colaborativa, convidando a se envolver, a Prefeitura de Novo Hamburgo (SMDEIT/InvestNH), ABICALÇADOS, FENAC, entidades empresariais, sindicatos, cooperativas de crédito, Sebrae, instituições de ensino e pesquisa (Feevale, IENH, Liberato, FTEC, SENAI) e o NH CIT/Aliança para Inovação. O plano funcionará como roteiro de transição gradual da indústria, alinhando políticas de inovação, crédito, qualificação profissional e promoção internacional, com o objetivo de preservar e criar empregos, aumentar o valor agregado das exportações e posicionar Novo Hamburgo como referência nacional em calçados premium, sustentáveis e intensivos em tecnologia.



6. Mapa de Fomento

A leitura do Mapa de Fomento de Novo Hamburgo evidencia um conjunto expressivo de oportunidades em fontes públicas federais e estaduais, com forte aderência ao perfil de cidade média industrial e polo regional de serviços. Destacam-se programas como Avançar Cidades (mobilidade urbana e saneamento), FINISA/CEF, PAC e linhas específicas de eficiência municipal via Banco do Brasil, voltadas à infraestrutura, requalificação urbana, saneamento básico, mobilidade, iluminação pública, cidades inteligentes e modernização da gestão. Em geral, tratam-se de instrumentos com prazos compatíveis com projetos estruturantes, exigência de capacidade técnica para elaboração e acompanhamento de projetos, contrapartidas financeiras proporcionais ao porte do investimento e boa aderência às prioridades mapeadas para Novo Hamburgo, ao construir a planilha 6.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	Público	Fluxos contínuos e editais periódicos	Capacidade de endividamento (verificada via STN / CAUC). Projeto executivo ou estudo de viabilidade. Regularidade fiscal do município.	Cumprimento de metas físicas e financeiras. Relatórios periódicos de execução. Observância das normas de compras públicas (Lei 14.133)	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			Garantias reais ou fidejussórias (FGPP pode ser utilizado).		
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos	Público	Editais por ciclos (inovação, cidades inteligentes, tecnologia)	Projeto de inovação tecnológica ou digital. Capacidade técnica comprovada (equipe ou ICT parceira). Regularidade fiscal e jurídica.	Relatórios técnicos com indicadores de inovação. Propriedade intelectual pode ser compartilhada em alguns editais. Contrapartida financeira investida	Média
CAIXA – Programas de PPPs, Saneamento, Mobilidade e Iluminação Pública	Público	contínuo via PMI e chamamentos	Diagnóstico e estudo preliminar do objeto (PPP, saneamento etc.). Adesão à Manifestação	Garantias (Fundo Garantidor de PPP pode ser acionado). Prestação de contas dos	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			de Interesse (PMI), se aplicável. Cumprimento das normas de concessões/PPPs.	desembolsos. Governança de acompanhamento (unidade PPP municipal).	
FUNBIO – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade	Privado	Editais anuais	Foco ambiental claro (conservação, biodiversidade, recuperação). Plano de trabalho com objetivos mensuráveis. Demonstrar sustentabilidade e do projeto.	Relatórios socioambientais detalhados. Prestação de contas financeira semestral ou anual.	Média
Ministério das Cidades – Infraestrutura Urbana e Mobilidade	Público	Chamadas públicas periódicas	Projeto executivo ou básico. Cadastro e envio pelo TransfereGov. Regularidade fiscal do	Contrapartida financeira mínima (varia entre 1% e 5% para municípios). Execução conforme	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			município.	cronograma pactuado.	
Ministério do Desenvolvimento Regional – Defesa Civil / Resiliência Climática	Público	Chamadas emergenciais e anuais	Plano de resiliência ou estudo de risco. Diagnóstico da área afetada e justificativa técnica. Inserção no S2ID (Sistema Integrado de Informações sobre Desastres).	Relatórios georreferenciados (quando envolve obras). Metas de mitigação verificáveis.	Baixa
Lei Incentivo à Cultura RS - LIC RS	Público	Chamadas públicas periódicas	Projeto cultural aprovado pela Secretaria Estadual de Cultura. Orçamento detalhado. Comprovação de capacidade técnica ou	Prestação de contas final com notas fiscais. Ações de democratização do acesso. Divulgação da lei nos materiais institucionais.	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			parceria com produtor cultural.		
InvestRS – Agência de Promoção de Investimentos do RS	Público	Fluxo contínuo para prospecção e apoio	Projeto com potencial de impacto econômico. Viabilidade técnica e jurídica. Informações sobre geração de empregos e investimentos.	Monitoramento econômico dos projetos. Indicadores de atração e manutenção do investimento.	Média
BADESUL Desenvolvimento	Público	Linhas contínuas	Análise financeira e fiscal do município. Projeto de infraestrutura ou desenvolvimento. Garantias pré-estabelecidas	Relatórios periódicos de execução. Uso exclusivo dos recursos na finalidade aprovada.	Baixa



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	Público	Linhas contínuas (inovação, infraestrutura, energia)	Estudo de viabilidade econômica e técnica. Regularidade fiscal e capacidade de endividamento Garantias compatíveis.	Evidências de impacto socioeconômico. Relatórios formais de execução.	Alta
FUNDOPEM/RS – Incentivo Industrial	Público	FUNDOPEM/RS – Incentivo Industrial	Projeto industrial. Critérios mínimos de geração de empregos. CNAE habilitado. Impacto econômico regional.	Manutenção dos empregos por tempo determinado. Relatórios anuais de desempenho.	Média



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Banco Mundial – Programas para Desenvolvimento Urbano e Clima	Internacional	Chamadas específicas ou operações estruturadas	Projeto tecnicamente robusto. Diagnóstico setorial. Salvaguardas socioambientais. Autorização do Senado Federal (para operações de crédito). Garantia da União via STN. Negociação intermediada pela União. Doações podem exigir coordenação da ABC/MRE.	Monitoramento rígido. Auditoria independente. Transparência total dos dados.	Baixa



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
IFC – International Finance Corporation	Privado	Negociações diretas e chamadas	Projetos estruturados para PPP ou concessões. Avaliação regulatória e institucional. Financiamento → mesmo rito do Senado e União como avalista. Estruturação de PPP pode ocorrer sem crédito (dispensa Senado).	Indicadores econômicos e sociais. Implementação de governança contratual.	Média
BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento	Internacional	Chamadas e linhas contínuas para cidades	Projeto estruturado com matriz lógica. Diagnóstico socioeconômico. Aprovação COFIE.	Relatórios trimestrais ou semestrais. Indicadores rigorosos.	Média



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			Garantia da União via STN. Autorização do Senado. Salvaguardas ambientais e sociais.		
BID Lab – Inovação e Inclusão	Internacional	Editais e desafios temáticos	Projeto de inovação ou impacto social. Capacidade técnica. Não reembolsável → dispensa Senado e União. Reembolsável → segue rito de crédito externo.	Entregáveis técnicos Estudos de caso, impacto e validação.	Baixa



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina	Internacional	Acordos e chamadas temáticas	Projeto de infraestrutura, clima ou cidade sustentável. Análise de risco. Aprovação da COFIEIX (quando aplicável). Garantia da União. Autorização do Senado.	Relatórios e governança Auditorias externas.	Baixa
AIIB – Asian Infrastructure Investment Bank	Internacional	Operações estruturadas com governos	Projetos de infraestrutura e clima. Padrões ESG rigorosos. Crédito → Garantia da União + Senado Federal.	Relatórios ambientais e de impacto climático. Auditorias técnicas e financeiras.	Média



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			Doações → podem ocorrer, mas com coordenação federal.		
GCF – Green Climate Fund	Internacional	Rodadas anuais	Projeto de mitigação ou adaptação. Intermediação por entidade acreditada (BNDES, CAF, ONU etc.). Doação → não exige Senado. Projeto direto → anuência federal obrigatória.	Medição MRV (Measurement, Reporting, Verification). Relatórios de emissões.	Média
GEF – Global Environment Facility	Internacional	Editais periódicos	Projetos ambientais robustos. Execução via agência implementadora (ONU, Banco	Monitoramento e indicadores Relatórios ambientais e financeiros anuais.	Baixa



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			Mundial). Não há contrato direto com município, portanto não exige Senado.		
ICLEI – Cidades Sustentáveis	Internacional	Chamamentos e projetos contínuos	Associação da cidade Aderir a compromissos climáticos (Race to Zero etc.). Plano de ação ambiental. Cooperação internacional → em geral não exige ABC, mas pode exigir em convênios formais.	Anuidade, pagamentos de eventuais serviços e Planos e relatórios de sustentabilidade Relatórios de progresso. Participação ativa em rede global.	Alta
ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial	Público	Editais anuais (IoT, Smart	Projeto de inovação ou cidade inteligente.	Relatórios técnicos e de validação dos pilotos.	Média



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
		Cities, Empreendedorismo)	Plano de implementação. Não exige Senado ou União.		
Sebrae / Sebrae RS	Público	Programas contínuos		Indicadores de atendimento e impacto econômico. Participação em ações e programas continuados.	Alta
Ministério da Saúde FIIS Saúde - hospitais público e privados	Público	1ª vez aberto	Financiamento via BNDES taxa de 8,1 a 10,1% - 20 anos prazo de duração e carência de 24 meses	Avaliação para o programa mais especialistas têm preferência de contratações, através de matriz de pontuação	Alta
AFD/BRDE	Interna				Baixa



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Ministério das Cidades - AVANÇAR CIDADES (geral)	Público	Carência até cerca de 4 anos Amortização até cerca de 20 anos (padrão das linhas de mobilidade)	Município adimplente com a União e sem restrições em CAUC Observância aos limites de endividamento da LRF Existência de Plano de Mobilidade Urbana quando exigido Cadastro da proposta no sistema do Ministério das Cidades (SeleMob) Enquadramento e seleção pelo Ministério + validação do agente financeiro	Contrapartida financeira mínima do município (em mobilidade, referência de mín. 5% do valor do investimento, podendo variar conforme edital/porte) Assunção integral do serviço da dívida (juros + amortização) pelo município	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Banco do Brasil - programa eficiência Municipal	Público	Financiamento de médio e longo prazo, com prazos compatíveis com o tipo de investimento (em geral até 10–15 anos, variando por contrato)	Lei autorizativa específica aprovada pela Câmara Municipal para contratação de crédito Observância à LRF e limites de endividamento Análise de crédito e de capacidade de pagamento pelo Banco do Brasil Enquadramento do projeto nas áreas apoiáveis: saúde, educação, iluminação pública, infraestrutura viária, modernização da gestão, aquisição de	Pagamento integral do serviço da dívida pelo município (juros, amortização, taxas) Eventual aporte de recursos próprios em projetos que exijam complementação, sobretudo quando há composição com outras fontes (PAC, emendas, etc.)	Média



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			máquinas, equipamentos, veículos, software, serviços técnicos, estudos e projetos		
CEF - FINISA	Público	Em geral, prazos longos, alinhados a obras de infraestrutura (tipicamente até 20 anos, com carência de alguns anos, conforme negociação contratual)	lei autorizativa aprovada pelo Legislativo municipal para contratação com a Caixa Cumprimento da LRF e análise da capacidade de endividamento Apresentação de projetos, orçamentos e documentação técnica das obras	Pagamento regular do financiamento (juros + amortização) Em muitos casos, necessidade de recursos próprios para custear parte do investimento ou itens não financiáveis Responsabilidade e pela operação e manutenção da infraestrutura	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			Observância das normas de licitação e contratação de obras públicas Podem ser financiadas obras de saneamento, mobilidade, infraestrutura urbana, drenagem, equipamentos públicos etc.	implantada	
PAC	Público	Editais por períodos			Alta
Ministério das Cidades – Avançar Cidades – Saneamento	Público	Seleção em processo contínuo Prazos de financiamento de longo	Ter Plano Municipal de Saneamento Básico ou diretrizes compatíveis com a política federal	Contrapartida financeira mínima variável conforme o porte populacional do município (percentual maior para municípios	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
		prazo (em geral carência de até 4 anos e amortização de até 20 anos, alinhados a projetos de infraestrutura urbana)	Adimplência fiscal e cumprimento da LRF Cadastro da proposta, manifestação do agente financeiro, enquadramento, validação e seleção pelo Ministério das Cidades Capacidade de pagamento atestada pelo agente financeiro	maiores) Responsabilidade integral pela operação, manutenção e eventual complementação de investimentos com recursos próprios	

No eixo da Reconversão Industrial Calçadista e da Economia Criativa, o Mapa de Fomento destaca um conjunto específico de instrumentos que merecem tratamento prioritário na agenda de captação e articulação de recursos: (i) fundos de transição industrial e programas de reconversão produtiva, voltados à modernização tecnológica, à descarbonização, ao reuso e à requalificação de galpões industriais e distritos; (ii) linhas de inovação do BNDES, FINEP e bancos de desenvolvimento regionais (BRDE, BADESUL), que podem apoiar projetos de Indústria 4.0, novos materiais, design, conteúdo digital,



sustentabilidade e cidades inteligentes em parceria com o NH CIT, o TecnoNH e as instituições de ensino locais; (iii) capital de risco privado (investidores-anjo, fundos de venture capital e corporate venture), conectado ao ecossistema de startups e empresas de base tecnológica voltadas à moda/retailtech, economia criativa, healthtech, govtech e soluções para SmartNH; e (iv) instrumentos municipais para retenção de talentos, como o InvestNH, o Fundo Municipal de Inovação (FINH) e fundos setoriais, estruturados para financiar bolsas, residências empreendedoras, programas de formação e a instalação de negócios inovadores e criativos em ambientes como o NH CIT, o TecnoNH e galpões requalificados.

Na esfera privada e local, o município conta com crescente potencial de parcerias com empresas âncoras, entidades empresariais, cooperativas de crédito e instituições financeiras que já atuam no território, especialmente para projetos de inovação, qualificação profissional, turismo de negócios, economia criativa e modernização industrial. Some-se a isso os instrumentos municipais já instituídos ou em implantação, como o InvestNH, a Lei de Inovação com seu Fundo Municipal (FINH) e sandbox regulatório, a reformulação da lei de PPPs e fundos setoriais (turismo, economia solidária, inovação), que podem funcionar como contrapartida local ou complementaridade aos recursos externos, aumentando a atratividade dos projetos.

No campo internacional, abre-se espaço para que Novo Hamburgo se aproxime de bancos multilaterais e fundos voltados à sustentabilidade urbana, clima, inovação e desenvolvimento produtivo, especialmente em agendas como cidades inteligentes, saneamento, mobilidade, economia verde e requalificação de áreas industriais. A aderência atual ainda é média, em função das exigências de governança, monitoramento e capacidade técnica, mas há clara oportunidade de estruturar projetos mais robustos – ancorados nas verticais estratégicas, no NH CIT e na Aliança para Inovação – que possam dialogar com esse tipo de financiamento.

A partir desse quadro, o plano propõe consolidar um Portfólio Municipal de Fomento, organizado por eixo estratégico e setor da economia, reunindo as principais fontes mapeadas na planilha 6 (programas federais, estaduais, municipais, privados e



internacionais), com síntese clara de prazos, exigências, contrapartidas e aderência. Complementarmente, recomenda-se fortalecer – e institucionalizar – uma Unidade de Captação de Recursos e Parcerias na SMDEIT, responsável por monitorar editais, apoiar diretorias e demais secretarias na elaboração de projetos, articular contrapartidas com o setor privado e dar suporte técnico a empreendedores e instituições locais.

Com essas ações, Novo Hamburgo busca transformar o Mapa de Fomento em um verdadeiro ecossistema de financiamento colaborativo, alinhando recursos públicos e privados aos projetos estratégicos definidos nas planilhas anteriores. O objetivo é que cada real captado se converta em infraestrutura qualificada, inovação produtiva, fortalecimento do ambiente de negócios e melhoria concreta da qualidade de vida, cuidando de nossa gente e projetando o município como referência em desenvolvimento sustentável e competitivo no Rio Grande do Sul.



7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica de Novo Hamburgo evidencia um território urbano-industrial maduro, com forte tradição produtiva, ecossistema de empreendedorismo em consolidação, crescente vocação para inovação e serviços avançados – mas que ainda convive com desafios de infraestrutura urbana, modernização regulatória e retenção de talentos. A seguir, sintetizam-se os fatores preponderantes desta análise, em linha com a matriz construída nas planilhas.

Planilha 7 - Matriz SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS
Capacidades internas que impulsionam o desenvolvimento	Aspectos internos que exigem atenção e melhoria
Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico	Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico
Ecossistema de empreendedorismo bem articulado, com ações consistentes da Prefeitura, Sebrae, ACI e parceiros locais.	Apesar dos avanços, ainda há necessidade de maior integração entre iniciativas de apoio ao empreendedor, para garantir continuidade e escala.
Ampliação de programas municipais de orientação, qualificação e integração entre empreendedores e trabalhadores (FGTAS/SINE).	Baixa taxa de sobrevivência de empresas em setores tradicionais, evidenciando a necessidade de programas mais direcionados à maturidade empresarial.
Ambiente favorável à criação de novos negócios, com serviços como Descomplica NH e abertura de empresas em tempo recorde no RS.	Falta de instrumentos municipais mais robustos de incentivos financeiros diretos para inovação e transição produtiva.
	Turismo, Cultura e Eventos
	Produtos turísticos ainda pouco diversificados além do turismo de negócios.
	Necessidade de fortalecer a promoção turística



Expansão contínua do ecossistema de inovação, com CIT, FabLab, atuação de incubadoras e aproximação crescente das escolas técnicas. Turismo, Cultura e Eventos Forte vocação e reconhecimento nacional no turismo de negócios, consolidado pela FENAC e seu calendário robusto de feiras e eventos. Crescimento dos roteiros turísticos Caminhos de Hamburgo Velho e Caminhos de Lomba Grande, que conectam patrimônio histórico, natureza, produção local e experiências culturais. Boa infraestrutura turística complementar (hotéis, gastronomia, serviços) com localização estratégica na Região Metropolitana. Plano Municipal de Turismo estruturado e iniciativas de qualificação do trade turístico. Educação, Formação Técnica e Talentos Excelência reconhecida na formação técnica e tecnológica (Liberato, FTEC, Senai, IENH, Feevale), com forte ligação ao setor produtivo.	integrada dos roteiros Caminhos de Hamburgo Velho e Caminhos de Lomba Grande, ampliando visibilidade regional e nacional. Sinalização turística, narrativa territorial e integração digital dos roteiros ainda aquém do potencial. Dependência de poucos atrativos estruturantes para atrair visitantes de lazer. Educação, Formação Técnica e Talentos Descompasso entre a velocidade das mudanças tecnológicas e a capacidade de atualização técnica em certos segmentos produtivos. Baixa retenção de jovens qualificados, que muitas vezes migram para polos metropolitanos mais consolidados em tecnologia. Governança, Inovação e Serviços Públicos Recursos orçamentários limitados para investimentos contínuos em inovação, infraestrutura e digitalização. Processos administrativos ainda com etapas manuais ou fragmentadas, apesar das melhorias. Necessidade de integração mais robusta entre bases de dados para apoiar decisões baseadas em evidências. Infraestrutura Urbana e Resiliência Mobilidade urbana com gargalos históricos e necessidade de modernização. Vulnerabilidades estruturais em drenagem e saneamento, agravadas por eventos climáticos extremos.
---	---



Rede educacional municipal em avanço na agenda STEAM e robótica (CEPIC), criando pipeline de talentos desde o ensino básico. Convergência entre universidades, escolas técnicas e empresas para atualização constante de currículos e práticas profissionais. Governança, Inovação e Serviços Públicos Modernização administrativa contínua, com comitê de desburocratização, revisão de processos e digitalização crescente dos serviços. SmartNH como estratégia estruturada de transformação digital e cidades inteligentes. Governança colaborativa da Aliança para Inovação, unindo setor público, privado e educacional em visão comum de longo prazo. Construção de marcos legais robustos (SMI, Sandbox Regulatório, Fundo de Inovação). Território, Infraestrutura e Localização Posição estratégica entre Porto Alegre, hubs metropolitanos e Vale do Sinos, com forte conectividade viária e logística. Malha urbana consolidada que facilita acesso	Espaços públicos subutilizados que poderiam se integrar melhor à agenda de inovação, cultura e convívio.
---	---



a serviços, oportunidades e redes de economia urbana. Diversidade territorial com áreas rurais, naturais e históricas que ampliam possibilidades de turismo, eventos e experiências.	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Fatores externos que podem acelerar o desenvolvimento Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico Novas linhas de financiamento federais, estaduais e multilaterais voltadas à digitalização, inovação e sustentabilidade. Crescimento da economia criativa, tecnologia aplicada à indústria, novos materiais e transição verde. Possibilidade de consolidar NH como polo de “indústria 4.0 aplicada à moda e calçados”. Turismo, Cultura e Eventos Expansão do turismo de experiência no Vale do Sinos e Serra, integrando os roteiros locais. Renovação dos roteiros Caminhos de Hamburgo Velho e Caminhos de Lomba Grande como produtos regionais de destaque. Crescimento da demanda por eventos híbridos e grandes encontros corporativos, favorecendo a	Mercado de Trabalho e Talentos Dificuldade crescente de reter mão de obra qualificada, especialmente nos setores de tecnologia e inovação. Pressão competitiva de polos mais estruturados (POA, São Leopoldo, SC), atraindo jovens talentos. Aumento da exigência tecnológica global, ampliando discrepâncias entre perfis formados e perfis demandados. Economia e Indústria Riscos continuados à cadeia calçadista devido à concorrência internacional e custos elevados. Tendência de desindustrialização em segmentos tradicionais caso não haja transição tecnológica. Instabilidade macroeconômica afetando investimentos, consumo e capacidade produtiva. Turismo e Eventos Concorrência crescente por grandes eventos em outras cidades metropolitanas.



FENAC. Oportunidade de criar uma marca territorial forte conectando história, inovação e criatividade. Educação, Formação Técnica e Talentos Projetos de capacitação profissional financiados por programas federais e multilaterais voltados à reconstrução e resiliência climática. Crescente demanda das empresas por perfis técnicos permite fortalecimento da formação profissional local. Possibilidade de consolidar NH como referência nacional em educação técnica e tecnologia aplicada. Inovação, Cidades Inteligentes e Governança PPP da iluminação pública ampliando conectividade e infraestrutura digital. Programas internacionais de financiamento para cidades inteligentes, proteção climática e modernização urbana. Expansão da estratégia SmartNH com foco em dados, interoperabilidade e prestação de serviços digitais. Infraestrutura e Território Articulação regional por meio da Granpal e consórcios metropolitanos. Projetos de resiliência e reconstrução urbana com financiamento externo. Crescente demanda por cidades médias com qualidade de vida elevada.	Sazonalidade e sensibilidade do turismo de negócios a crises econômicas. Mudanças no comportamento dos visitantes que demandam experiências mais tecnológicas e integradas. Gestão Pública e Governança Riscos de descontinuidade de políticas estruturantes com alternância de governos. Exigências crescentes de compliance, ESG e transparência para financiamentos externos. Burocracias federais e estaduais que reduzem o ritmo de execução de grandes projetos. Infraestrutura Urbana e Clima Aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos. Custos elevados para adaptação da infraestrutura urbana a padrões de resiliência. Necessidade de investimentos constantes em drenagem, saneamento e habitação segura.
---	--



--	--

Forças:

Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico

- Ecosistema de empreendedorismo bem articulado, com ações consistentes da Prefeitura, Sebrae, ACI, CDL, Sindilojas e demais parceiros locais.
- Ampliação de programas municipais de orientação, qualificação e integração entre empreendedores e trabalhadores (como ações com FGTAS/SINE e Sala do Empreendedor).
- Ambiente favorável à criação de novos negócios, com iniciativas de desburocratização como o Descomplica NH e redução de prazos na abertura de empresas.

Turismo, Cultura e Eventos

- Forte vocação e reconhecimento nacional no turismo de negócios, consolidado pela FENAC e seu calendário robusto de feiras e eventos setoriais.
- Crescimento de roteiros turísticos como Caminhos de Hamburgo Velho e Caminhos de Lomba Grande, conectando patrimônio histórico, natureza, produção local e experiências culturais.
- Boa infraestrutura turística complementar (hotéis, gastronomia, serviços) e localização estratégica na Região Metropolitana, facilitando a atração de visitantes e eventos.



- Plano Municipal de Turismo estruturado e iniciativas de qualificação do trade turístico.

Educação, Formação Técnica e Talentos

- Excelência reconhecida na formação técnica e tecnológica (Liberato, FTEC, IENH, Feevale, entre outras), com forte ligação ao setor produtivo regional.
- Rede educacional municipal em avanço na agenda STEAM e robótica (como o CEPIc), criando um pipeline de talentos desde o ensino básico.
- Convergência entre universidades, escolas técnicas e empresas para atualização de currículos, projetos de inovação e formação aderente às demandas do mercado.

Governança, Inovação e Serviços Públicos

- Modernização administrativa contínua, com comitê de desburocratização, revisão de processos e crescente digitalização dos serviços.
- SmartNH como estratégia estruturada de transformação digital e cidades inteligentes.
- Governança colaborativa da Aliança para Inovação, reunindo setor público, privado e educacional em uma visão comum de longo prazo.
- Construção de marcos legais robustos para inovação (Sistema Municipal de Inovação, Fundo de Inovação, Sandbox Regulatório) e fortalecimento do NH CIT como hub público de inovação.



Território, Infraestrutura e Localização

- Posição estratégica entre Porto Alegre, hubs metropolitanos e Vale do Sinos, com forte conectividade viária e logística.
- Malha urbana consolidada que facilita acesso a serviços, oportunidades e redes de economia urbana.
- Diversidade territorial com áreas rurais, naturais e históricas, ampliando possibilidades para turismo, eventos e experiências locais.

Fraquezas

Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico

- Necessidade de maior integração e continuidade entre as diferentes iniciativas de apoio ao empreendedor, evitando dispersão de esforços.
- Baixa taxa de sobrevivência de empresas em alguns setores tradicionais, indicando necessidade de apoio mais estruturado à gestão e à inovação nesses negócios.
- Ausência ou pouca escala de instrumentos municipais mais robustos de incentivo financeiro direto à inovação, à transição produtiva e à economia verde.

Turismo, Cultura e Eventos



- Produtos turísticos ainda pouco diversificados além do turismo de negócios e eventos corporativos.
- Necessidade de fortalecer a promoção integrada dos roteiros Caminhos de Hamburgo Velho e Caminhos de Lomba Grande, ampliando visibilidade regional e nacional.
- Sinalização turística, narrativa territorial e integração digital dos roteiros ainda aquém do potencial.
- Dependência de poucos atrativos estruturantes para atração de visitantes de lazer.

Educação, Formação Técnica e Talentos

- Descompasso entre a velocidade das mudanças tecnológicas e a capacidade de atualização técnica em alguns segmentos produtivos.
- Baixa retenção de jovens altamente qualificados, que tendem a migrar para polos de inovação mais consolidados da região ou de outros estados.

Governança, Inovação e Serviços Públicos

- Recursos orçamentários limitados para investimentos contínuos em inovação, infraestrutura e digitalização de alta complexidade.
- Processos administrativos ainda com etapas manuais ou fragmentadas, apesar dos avanços em desburocratização.



- Necessidade de integração mais robusta entre bases de dados e sistemas para apoiar decisões baseadas em evidências.

Infraestrutura Urbana e Resiliência

- Gargalos históricos de mobilidade urbana que impactam deslocamentos, logística e qualidade de vida.
- Vulnerabilidades estruturais em drenagem e saneamento, agravadas por eventos climáticos extremos recentes.
- Espaços públicos subutilizados que poderiam ser melhor integrados à agenda de inovação, cultura e convivência.

Oportunidades

Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico

- Novas linhas de financiamento federais, estaduais e multilaterais voltadas à digitalização, inovação, sustentabilidade e reconstrução/resiliência climática.
- Crescimento da economia criativa, da tecnologia aplicada à indústria, de novos materiais e da transição verde, em sintonia com vocações locais.
- Possibilidade de consolidar Novo Hamburgo como polo de “Indústria 4.0 aplicada à moda, calçados e materiais de alta performance”.

Turismo, Cultura e Eventos



- Expansão do turismo de experiência no Vale do Sinos, Serra e Região Metropolitana, integrando os roteiros locais a circuitos regionais.
- Renovação e qualificação dos roteiros Caminhos de Hamburgo Velho e Caminhos de Lomba Grande como produtos regionais de destaque.
- Crescente demanda por eventos híbridos e grandes encontros corporativos, favorecendo a FENAC e o turismo de negócios.
- Oportunidade de consolidar uma marca territorial forte que conecte história, inovação, criatividade e qualidade de vida.

Educação, Formação Técnica e Talentos

- Programas de capacitação profissional financiados por políticas federais, estaduais e organismos multilaterais, especialmente voltados à reconstrução, transição digital e verde.
- Crescente demanda de empresas por perfis técnicos e tecnológicos, permitindo fortalecer ainda mais a formação profissional local.
- Potencial de consolidar Novo Hamburgo como referência nacional em educação técnica, tecnologia aplicada e Edtech.

Inovação, Cidades Inteligentes e Governança

- PPP da iluminação pública como alavanca para ampliar conectividade, infraestrutura digital e sensoriamento urbano inteligente.



- Programas internacionais de financiamento para cidades inteligentes, proteção climática, infraestrutura resiliente e modernização urbana.
- Expansão da estratégia SmartNH com foco em dados, interoperabilidade e prestação de serviços digitais avançados.

Infraestrutura e Território

- Articulação regional por meio da Granpal e de consórcios metropolitanos, ampliando capacidade de captação de recursos e projetos integrados.
- Projetos de resiliência e reconstrução urbana com financiamento externo, especialmente após eventos climáticos extremos.
- Crescente demanda por cidades médias com boa qualidade de vida, o que favorece municípios com infraestrutura urbana consolidada e identidade forte como Novo Hamburgo.

Ameaças

Mercado de Trabalho e Talentos

- Dificuldade crescente de reter mão de obra qualificada, especialmente nos setores de tecnologia, inovação e serviços avançados.
- Pressão competitiva de polos mais estruturados (Porto Alegre, São Leopoldo, outros municípios do RS e de SC), que atraem jovens talentos e empresas inovadoras.



- Aumento da exigência tecnológica global, ampliando o descompasso entre perfis formados e perfis demandados pelo mercado.

Economia e Indústria

- Riscos continuados à cadeia calçadista e a outros segmentos tradicionais devido à concorrência internacional, custos elevados e mudanças de mercado.
- Tendência de desindustrialização em setores tradicionais caso não seja feita a transição tecnológica e de modelos de negócio.
- Instabilidade macroeconômica nacional e internacional, afetando investimentos, consumo e capacidade produtiva.

Turismo e Eventos

- Concorrência crescente por grandes eventos e feiras em outras cidades metropolitanas e polos regionais.
- Sazonalidade e sensibilidade do turismo de negócios a crises econômicas e políticas.
- Mudanças no comportamento dos visitantes, exigindo experiências mais tecnológicas, integradas e personalizadas.

Gestão Pública e Governança

- Riscos de descontinuidade de políticas estruturantes com alternância de governos, afetando iniciativas como InvestNH, Aliança para Inovação e SmartNH.



- Exigências crescentes de compliance, ESG e transparência em financiamentos externos, exigindo estrutura técnica permanente e qualificada.
- Burocracias federais e estaduais que podem reduzir o ritmo de execução de grandes projetos e obras estruturantes.

Infraestrutura Urbana e Clima

- Aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, com impactos diretos sobre mobilidade, drenagem, habitação e cadeias logísticas.
- Custos elevados para adaptação da infraestrutura urbana a padrões de resiliência e sustentabilidade.
- Necessidade de investimentos constantes em drenagem, saneamento, habitação segura e recuperação de áreas vulneráveis.

A análise mostra que Novo Hamburgo reúne um conjunto robusto de forças e oportunidades – ecossistema de empreendedorismo ativo, base industrial diversificada, sistemas de formação técnica de alta qualidade, governança colaborativa em inovação e ativos logísticos e de eventos – que, se bem articulados, podem superar fragilidades históricas e mitigar ameaças externas. O desafio central está em converter vocações tradicionais em plataformas modernas de inovação, alinhar instrumentos de fomento e planejamento territorial, fortalecer a resiliência urbana e garantir governança estável e colaborativa. A partir disso, o município poderá consolidar um ambiente de negócios dinâmico e inclusivo, fortalecer sua competitividade regional e nacional e cuidar de nossa gente em um ciclo sustentável de desenvolvimento.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica organiza os principais objetivos do Plano Municipal de Atração de Investimentos de Novo Hamburgo em formato SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), com foco em resultados concretos para o ciclo 2025–2030.

Cada linha da matriz (Planilha 8) foi complementada com três elementos centrais: (i) uma linha de base (baseline 2024), sempre que possível ancorada em dados oficiais (RS em Dados, RAIS/CAGED, Cadastro Central de Empresas e informações municipais); (ii) a indicação dos responsáveis principais, destacando a área líder na Prefeitura de Novo Hamburgo e os parceiros estratégicos do setor privado, das entidades e do ecossistema de inovação; e (iii) indicadores quantitativos com metas e horizonte temporal claros, em geral com marcos intermediários em 2026 e 2028 e visão de longo prazo até 2030.

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivo SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Implantar integralmente os Distritos Industriais e Distritos Tecnológicos previstos no Plano Diretor e	5 distritos, sendo a meta, 2 implantados até 2028, empresas instaladas, m ² urbanizados.	Sim — há zoneamento definido, legislação aprovada e demanda identificada no setor produtivo.	Cria um ambiente competitivo de atração de investimentos, reorganiza o território e impulsiona setores	2025–2028.



Objetivo SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
estruturados na Lei Complementar nº 3.632/2025 (InvestNH), incluindo infraestrutura, governança e atração de empresas.			estratégicos.	
Modernizar, diversificar e internacionalizar a cadeia do calçado, moda e design, ampliando o uso de tecnologias limpas, automação, design avançado e novos materiais.	aumento das exportações (% ano) nº de empresas adotando tecnologias 4.0 nº de coleções/linhas sustentáveis lançadas nº de patentes e registros de design	Sim — vocação histórica consolidada, grande número de empresas, apoio de instituições (FF, Fenac, Sebrae, CICs).	Sustenta identidade econômica local, aumenta competitividade global e reduz vulnerabilidades.	Medir Resultados acumulados entre 2025–2029.



Objetivo SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Transformar Novo Hamburgo em hub logístico da Região Metropolitana, modernizando conexões intermunicipais, ampliando infraestrutura de cargas, mobilidade, transporte coletivo e criando soluções inteligentes.	redução do tempo médio de deslocamento urbano aumento da capacidade de escoamento logístico nº de empresas de logística instaladas km de vias modernizadas	Sim — posição estratégica, acesso ao trem, BR-116 e proximidade do Porto Seco.	Atrai investimentos industriais e melhora eficiência produtiva regional.	2025–2030 (etapas progressivas anuais).
Desenvolver um complexo ou ecossistema industrial integrado de química, borracha, polímeros, materiais avançados e economia circular, atraindo novos empreendimentos e qualificando a cadeia existente.	nº de novas plantas químicas e de polímeros volume de produção de materiais avançados % de reciclagem industrial e reprocessamento nº de empresas habilitadas em ESG	Sim — base instalada já é significativa, há demanda estadual e regional.	Conecta-se com metalmecânico, moda, calçado, saúde e eletroeletrônicos.	2025–2032 (desenvolvimento de médio e longo prazo).



Objetivo SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Consolidar o Complexo Integrado da Saúde, articulando hospitais, clínicas, ensino técnico e superior, tecnologia assistiva e serviços especializados.	nº de novos serviços especializados instalados aumento de vagas em cursos técnicos e superiores nº de startups healthtech % de redução em filas de atendimento	Sim — NH já é, em algumas áreas, polo regional de saúde.	Gera empregos qualificados e estabilidade econômica.	2025–2030 (implementação gradual).
Consolidar o ecossistema de empreendedorismo com forte presença de novos negócios, programas de aceleração, conectados à Sala do Empreendedor, espaços de fomento e NH CIT.	nº de startups ativas nº de programas do InvestNH e Sandbox captação de investimentos (% anual) número de eventos de inovação realizados	Sim — CIT estruturado e ativado, parceiros ativos, SmartNH em implantação.	Economias de futuro dependem da digitalização.	Fortalecimento constante 2025–2030



Objetivo SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Desenvolver o turismo integrado — Caminhos de Novo Hamburgo, Caminhos de Hamburgo Velho, turismo de negócios (Fenac) e produção cultural.	nº de turistas/ano nº de eventos captados implantação de novos roteiros turísticos criação do Convention Bureau de NH	Sim — projeto Caminhos consolidado e Fenac é destaque nacional.	Consolida o turismo de negócios e diversifica a matriz econômica municipal.	2025–2027 (primeiro ciclo de consolidação).
Implantar política integrada de emprego, geração de renda, qualificação técnica e reconversão produtiva, articulando Prefeitura, SINE, FGTAS, instituições de ensino e empresas.	nº de trabalhadores qualificados empregabilidade em até 12 meses (% alocação) nº de parcerias empresa–escola novos programas de reconversão profissional	Sim — indicadores da SMDEIT mostram estrutura existente, e acordo de cooperação com Sine e FGTAS	Ataca o déficit de mão de obra qualificada e reduz vulnerabilidades.	2025–2026 (primeiro ciclo técnico).



Objetivo SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Transformar Novo Hamburgo em referência nacional em cidades inteligentes, expandindo o SmartNH, integrando sensores, dados abertos, iluminação pública inteligente e classificação no ranking Connected Smart Cities	posição no ranking CSC nº de serviços urbanos digitalizados nº de sistemas inteligentes implantados % de bairros atendidos por iluminação inteligente	Sim — projeto SmartNH já lançado e em instrumentalização. PPP de iluminação pública em estudo. Serviços digitais sendo desenhados para NH	Aumenta eficiência, atrai investimentos e qualifica serviços urbanos.	2025–2030 (projeto contínuo com marcos anuais).



Objetivo SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Implantar e consolidar o ecossistema de inovação de Novo Hamburgo até 2028, por meio do fortalecimento do NH CIT como hub regional, implementação plena do CIT 360°, ativação da Aliança para Inovação como governança permanente, operacionalização dos instrumentos da Lei de Inovação (FINH, Sandbox, SMI-NH), ampliação da densidade de startups e empresas de base tecnológica, e posicionamento da cidade entre as primeiras 50 do Ranking Connected	NH CIT com 100% dos espaços ativados e taxa de ocupação acima de 85%. Execução anual do CIT 360° com aumento de 20% ao ano no número de atividades (cursos, workshops, eventos). Operacionalização do FINH com ao menos 2 editais lançados até 2028. Sandbox Regulatório com pelo menos 10 soluções testadas até 2028. Crescimento anual de 15% em startups e 10% em empresas de base tecnológica. Aliança para Inovação com governança formal,	NH CIT já está ativado e em operação. Existe base legal robusta (Lei de Inovação + InvestNH + Sandbox Regulatório). A Aliança para Inovação já possui metodologia, atores e governança em estruturação e documentação técnica robusta. CIT 360° já rodou o primeiro ano de ativação e cursos, workshops e capacitações) Há aderência com universidades,	Impulsiona diversificação produtiva. Fortalece o desenvolvimento econômico e urbano sustentável. Gera empregos de alto valor agregado. Potencializa a educação tecnológica e formação de talentos. Melhora indicadores para rankings competitivos (CSC, IFDM, FIRJAN). Eleva a competitividade territorial.	2025: Estruturar governança do SMI-NH, lançar Sandbox piloto, rodar CIT 360 em 2026, publicar Mapa de Startups Local. 2026: Lançar 1º edital do FINH, ativar 85% dos espaços do CIT, consolidar trilha empreended ora. 2027: Ampliar rede de



Objetivo SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Smart Cities.	reuniões bimestrais e planos semestrais entregues. Posição de Novo Hamburgo entre as 50 melhores cidades no Ranking Connected Smart Cities. Criação do Mapa do Ecosistema de Inovação NH, atualizado anualmente.	empresas, Sebrae, entidades empresariais e parceiros estratégicos. O Município já figura no movimento “SmartNH”, com metas claras de cidades inteligentes, permitindo escalabilidade.	Alinha Novo Hamburgo à visão estratégica de ser referência nacional até 2028.	mentores, startups e empresas tech; expandir Sandbox para 50 soluções acumuladas. 2028: Posicionar NH entre as 50 cidades do CSC; consolidar ecossistema com governança formal, FINH operante e CIT 360 contínuo

Com isso, objetivos como a implantação dos Distritos Industriais e Tecnológicos, a



Reconversão Industrial Calçadista, a consolidação do ecossistema de inovação e do NH CIT, o fortalecimento da logística regional, da economia criativa, do turismo de negócios e da qualificação profissional deixam de ser apenas diretrizes genéricas e passam a contar com metas verificáveis, responsáveis identificados e prazos definidos. A matriz se torna, assim, um instrumento operacional de acompanhamento do plano, a ser revisitado periodicamente pela governança do InvestNH, do Sistema Municipal de Inovação e da Aliança para Inovação de Novo Hamburgo.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos representa o fechamento do Plano de Atração de Investimentos de Novo Hamburgo. Ele integra, em uma visão única, os diagnósticos, prioridades setoriais e metas SMART trabalhados nas nove planilhas, organizando quem faz, com quem, com quais recursos e em que horizonte de tempo.

Ao longo do Canvas e das planilhas associadas, a estratégia de Novo Hamburgo é apresentada a partir de arranjos institucionais desejados, que articulam estruturas já existentes e iniciativas em fase de concepção ou aperfeiçoamento – como InvestNH, SmartNH, NH CIT, Escola Criativa e de Inovação do CIT, parque tecnológico de Novo Hamburgo (TecnoNH, conforme sugestão de parecer), Sandbox Regulatório, Fundo Municipal de Inovação (FINH) e outros instrumentos. Esses nomes operam, no âmbito deste plano, como referências funcionais à forma como o município pretende organizar sua política de atração de investimentos, inovação e desenvolvimento econômico, admitindo que a denominação, o formato jurídico e as atribuições detalhadas de cada instrumento sejam ajustados, ampliados ou especificados posteriormente por meio dos atos normativos apropriados.

A partir dele, os nove projetos estratégicos – estruturados em quatro macroprogramas de desenvolvimento – são alinhados a uma mesma rota de transformação econômica, urbana e social.

Objetivo Geral

Consolidar Novo Hamburgo como polo industrial, criativo e de inovação do Rio Grande do Sul, articulando distritos industriais, tecnológicos e turísticos, o ecossistema NH CIT/Aliança para Inovação, o InvestNH e políticas de qualificação profissional e ambiente de negócios, para atrair investimentos produtivos e intensivos em conhecimento, gerar empregos de qualidade e avançar na agenda de cidade inteligente e sustentável, cuidando de nossa gente até 2028.



Parceiros-Chave

A execução deste plano pressupõe uma rede ampla de parceiros, envolvendo:

- Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, com protagonismo da SMDEIT, em articulação com Fazenda, Planejamento, Obras, Meio Ambiente, Educação, Turismo, Trabalho e Inovação.
- NH CIT, Aliança para Inovação, Escola Criativa e de Inovação do CIT e demais programas de ativação (como o CIT 360).
- Entidades empresariais e de classe: ACI, CDL, Sindilojas, sindicatos setoriais da cadeia coureiro-calçadista, metalmecânica, química, logística e serviços.
- Instituições de ensino e formação técnica: Feevale, Fundação Liberato, FTEC, IENH, Senac, escolas técnicas e rede municipal com agenda STEAM/robótica.
- Sistema S e parceiros de qualificação e trabalho: Sebrae, FGTAS/SINE, AME e demais atores da política de emprego e renda.
- FENAC e Convention Bureau em estruturação, integrando turismo de negócios, eventos e promoção do destino.
- Instituições financeiras e de fomento: cooperativas de crédito, bancos públicos e privados, BNDES, FINEP, Caixa, BRDE, Badesul, além de programas estaduais (InvestRS, SEDEC) e fundos ligados à inovação, cidades inteligentes e resiliência climática.
- Órgãos estaduais e federais, consórcios metropolitanos e organizações internacionais, apoiando PPPs, infraestrutura urbana, saneamento, mobilidade,



transformação digital e transição verde.

Indicadores de Sucesso

Para acompanhar a efetividade do Canvas de Projetos Estratégicos, o município adota um conjunto sintético de indicadores, conectados às metas definidas nas planilhas:

- Implantar e colocar em operação ao menos dois distritos industriais/tecnológicos até 2028, com percentual mínimo de ocupação produtiva pactuado.
- Ampliar em 30% o número de empresas formais nos setores prioritários (moda/calçado/design, indústria 4.0 e química avançada, tecnologia e serviços intensivos em conhecimento) no período do plano.
- Reduzir em 40% o tempo médio de abertura e regularização de empresas em relação à linha de base da desburocratização municipal.
- Ativar pelo menos 85% dos espaços do NH CIT com empresas, programas, laboratórios e iniciativas de inovação até 2026, mantendo ocupação qualificada e diversificada.
- Alcançar a formação de 1.000 trabalhadores em competências técnicas e digitais priorizadas pelas empresas locais, com metas de inserção no mercado de trabalho.
- Posicionar Novo Hamburgo entre as 50 cidades brasileiras do ranking Connected Smart Cities, com melhoria consistente dos indicadores ligados à economia, inovação, mobilidade, meio ambiente e governança.



- Captar novas fontes de fomento (públicas, privadas ou internacionais) para projetos estruturantes em inovação, infraestrutura e qualificação, alinhadas ao Mapa de Fomento construído na planilha 6.

Recursos Necessários

Para tirar os projetos do papel e garantir coerência entre ambição e capacidade de execução, o município mobilizará:

- Estruturas de governança e gestão: fortalecimento da SMDEIT como coordenadora do plano; institucionalização do InvestNH; comitês temáticos ligados à Aliança para Inovação e ao NH CIT; instância de acompanhamento dos projetos estratégicos.
- Equipe técnica dedicada em planejamento, projetos, captação de recursos, monitoramento de indicadores e articulação com investidores e órgãos de fomento.
- Instrumentos legais e programáticos já aprovados ou em consolidação: Lei de Inovação e seu decreto (SMI, FINH, Sandbox Regulatório), lei do InvestNH, futura lei de PPPs, Plano Diretor revisado com setores industriais, tecnológicos e turísticos, Plano Municipal de Turismo, planos e metas da área de trabalho e emprego.
- Infraestrutura física e tecnológica: NH CIT, FabLab, FENAC, futuros distritos industriais e tecnológicos, redes de conectividade urbana associadas ao SmartNH, estruturas de qualificação profissional e espaços de inovação distribuídos pelo território.



- Ferramentas digitais de gestão: sistemas de guichê único, monitoramento de indicadores, integração de bases de dados e painéis de acompanhamento, apoiando decisões baseadas em evidências.
- Recursos financeiros municipais e de parceiros, articulados ao Mapa de Fomento: linhas de crédito, fundos para inovação, programas de PPPs em saneamento, mobilidade e iluminação pública, editais de cidades inteligentes e economia verde, além de contrapartidas privadas.

Prazos e Etapas Principais

O horizonte de implementação considera o ciclo 2025–2028, com marcos intermediários claros e articulados às metas já definidas nas planilhas:

- 2025
 - Consolidação do Plano Municipal de Atração de Investimentos e sua governança (Instância de Acompanhamento integrada à SMDEIT, InvestNH, NH CIT e Aliança para Inovação).
 - Detalhamento e priorização do portfólio de projetos estratégicos; seleção dos primeiros projetos-âncora em distritos produtivos, ecossistema de inovação, turismo de negócios e qualificação profissional.
 - Estruturação da unidade de captação de recursos e parcerias, com rotinas de monitoramento do Mapa de Fomento.



- 2026
 - Avanço na implantação dos distritos industriais e tecnológicos priorizados, com definição de infraestruturas críticas e modelo de governança.
 - Lançamento do primeiro edital do Fundo de Inovação (FINH) e expansão dos programas de ativação do NH CIT (como o CIT 360, Escola Criativa e de Inovação e ações de conexão com universidades e empresas).
 - Operacionalização de trilhas estruturadas de qualificação profissional alinhadas às demandas dos setores estratégicos.
- 2027
 - Consolidação de carteiras de projetos em Indústria 4.0, química avançada, logística integrada, tecnologia para cidades inteligentes, saúde e economia criativa, com empresas-âncoras e cadeias articuladas.
 - Ampliação do uso do Sandbox Regulatório e de instrumentos de fomento à inovação, aumentando o número de soluções testadas em ambiente real.
 - Fortalecimento do turismo de negócios e eventos, com Convention Bureau em operação e integração entre FENAC, roteiros locais e economia criativa.



- 2028
 - Alcance das metas estratégicas pactuadas na matriz de avaliação: distritos produtivos em operação, ecossistema de inovação consolidado em torno do NH CIT, InvestNH funcionando como porta de entrada estruturada para investidores e programas de qualificação consolidados.
 - Posicionamento de Novo Hamburgo entre as cidades-referência em inovação, indústria e cidades inteligentes no país, com resultados monitorados e publicamente comunicados.



PROPOSIÇÃO PARA CRONOGRAMA INDICATIVO DOS DISTRITOS

Cronograma indicativo – Distritos Industriais e Tecnológicos

No caso específico do projeto de Distritos Industriais e Tecnológicos de Novo Hamburgo, o horizonte temporal 2025–2028 se desdobra em etapas claras:

- 2025 – Planejamento e estruturação institucional: definição das áreas prioritárias à luz do Plano Diretor, realização de estudos de viabilidade urbanística, ambiental e econômica, detalhamento do modelo de governança (gestão condominial, papel da Prefeitura, InvestNH e parceiros privados) e enquadramento das primeiras operações nos instrumentos de fomento disponíveis.
- 2026 – Projetos e início de obras do 1º Distrito: elaboração e aprovação dos projetos executivos de infraestrutura (acessos viários, drenagem, saneamento, energia, iluminação, telecomunicações e áreas de serviços), obtenção dos licenciamentos necessários e início das obras do primeiro Distrito Industrial e Tecnológico.
- 2027 – Conclusão da infraestrutura e início da ocupação: finalização das obras principais, implantação de vias internas, sinalização, áreas verdes e equipamentos de apoio, lançamento e comercialização dos lotes, priorizando empresas alinhadas às vocações estratégicas do município.
- 2028 – Operação e consolidação: entrada em operação plena do primeiro distrito, com percentual de ocupação produtiva mínimo pactuado, e avanço na implantação do segundo distrito (projeto, licenciamento e início de obras), em conformidade com a meta de ter pelo menos dois distritos implantados até 2028.



Indicação propositiva de orçamento indicativo – Distritos Industriais e Tecnológicos

O investimento necessário para a implantação dos Distritos Industriais e Tecnológicos será estimado em estudos técnicos específicos, mas pode ser organizado em três blocos principais: (i) infraestrutura básica e acessos (terraplenagem, drenagem, saneamento, redes de água e esgoto, energia e ligações viárias); (ii) urbanização interna e equipamentos de apoio (vias internas, calçadas, áreas comuns, portaria, serviços de apoio às empresas); e (iii) gestão, governança e promoção (estruturação da entidade gestora, custos iniciais de operação, promoção e atração de empresas). A viabilização financeira deverá combinar recursos municipais, contrapartidas privadas, operações de crédito e instrumentos de fomento como FUNDOPEM/RS, BRDE, BADESUL, BNDES, programas federais e fontes internacionais, conforme destacado no Mapa de Fomento.

Esse Canvas sintetiza, em linguagem operacional, a visão construída ao longo das nove planilhas. Ele orienta a articulação dos projetos estratégicos de Novo Hamburgo com seus parceiros-chave, recursos disponíveis e metas de resultado, garantindo que cada investimento contribui de forma concreta para modernizar a base produtiva, fortalecer o ecossistema de inovação, qualificar talentos e aprofundar a vocação da cidade como território que inova, compete e cuida de sua gente.



Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Cadeia Integrada de Calçado, Moda e Design	Modernizar, integrar e posicionar a cadeia de calçado, moda e design de Novo Hamburgo em patamar nacional e internacional, atraindo novos investimentos e aumentando o valor agregado dos produtos locais.	SMDEIT, NH CIT, FENAC, ACI, CDL, Sindicatos da cadeia coureiro-calçadista, Feevale, IENH, Liberato, Sebrae, InvestRS, cooperativas de crédito (Sicredi, Sicoob) e bancos públicos (BRDE, Badesul, BNDES via agentes).	Equipe técnica para projetos setoriais; uso do InvestNH; linhas de crédito para inovação, modernização de plantas e design (BRDE/Badesul/BNDES); programas do Estado e da União para competitividade industrial; editais de inovação (Finep, FAPERGS); infraestrutura de feiras e rodadas de negócio na FENAC; serviços do NH CIT para design, prototipagem e inovação aberta	Aumento de investimento s produtivos na cadeia; manutenção e geração de empregos industriais; diversificação de mercados e produtos; fortalecimento da marca de Novo Hamburgo como referência em calçado, moda e design; aumento da arrecadação tributária e da competitividade internacional do setor.
Indústria 4.0, Metalmecc	Induzir a adoção de tecnologias 4.0 e de manufatura avançada	SMDEIT, NH CIT, Senai/RS (quando houver retomada	Diagnósticos tecnológicos; consultorias e	Aumento da produtividade e industrial;



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Manufatura Avançada	nas empresas metalmecânicas e industriais de NH, aumentando produtividade, eficiência e capacidade de inovação.	de parceria), Liberato, FTEC, Feevale, ACI, sindicatos industriais, Sebrae, InvestRS, BRDE/Badesul, FIERGS.	trilhas de Indústria 4.0; linhas de financiamento para automação, máquinas e software (BRDE/Badesul/BNDES, Finep); uso do InvestNH para incentivos; recursos da Lei de Inovação (FINH, sandbox); infraestrutura de testes no NH CIT e laboratórios parceiros.	redução de custos; criação de novos produtos e serviços industriais; atração de indústrias mais intensivas em tecnologia; qualificação de empregos industriais e fortalecimento da base exportadora.
Tecnologia da Informação, Startups e Cidades Inteligentes	Estruturar Novo Hamburgo como hub regional de tecnologia, startups e soluções para cidades inteligentes, alinhado ao SmartNH e às verticais da Aliança para Inovação.	SMDEIT, Diretoria de Inovação, NH CIT, Aliança para Inovação, Feevale, IENH, Liberato, FTEC, Sebrae, ACI, parques e hubs parceiros, InvestRS, empresas de TIC locais, Granpal, Governo do Estado (programas de transformação digital), bancos	Espaço e governança do NH CIT; fundo municipal de inovação (FINH); editais para startups e inovação aberta; linhas de crédito e fomento (Finep, FAPERGS, BRDE/Badesul, programas federais para cidades inteligentes);	Crescimento do número de startups e empresas de tecnologia; aumento de soluções digitais para serviços públicos e privados; melhoria de indicadores de cidade inteligente e qualidade de



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
		públicos e privados.	infraestrutura de dados e conectividade (PPP de iluminação pública, redes, data centers); equipe para captação de recursos e gestão de projetos SmartNH.	vida; atração e retenção de talentos em tecnologia; diversificação da matriz econômica com maior peso da economia do conhecimento.
Cadeia da Saúde Integrada e Healthtech	Fortalecer a cadeia da saúde de NH, integrando indústria, serviços, tecnologia e formação, posicionando o município como polo regional de soluções em saúde e bem-estar.	SMDEIT, Secretaria de Saúde, NH CIT, Aliança para Inovação (vertical Healthtech), hospitais e clínicas locais, Unimed VS, universidades (Feevale, IENH, outras), Sebrae, ACI, fornecedores da saúde, Governo do Estado e União (linhas SUS, programas digitais), fundos de saúde e cooperativas de crédito.	Projetos estruturantes em saúde digital (telemedicina, prontuário eletrônico, integrações); editais de inovação em saúde; linhas de financiamento para equipamentos e tecnologias de saúde; capacitações para profissionais (Saúde + TI); uso do FINH e sandbox regulatório para testes de soluções healthtech;	Aumento da capacidade produtiva e de serviços em saúde; geração de empregos de alta qualificação; melhoria do acesso e da qualidade da atenção à saúde; atração de empresas e startups do setor; fortalecimento da imagem de NH como



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
			recursos para P&D em parceria com universidades.	polo regional de saúde e inovação.
Indústria Química, Novos Materiais e Economia Circular	Potencializar o complexo químico e de novos materiais, promovendo transição para produtos de alta performance, soluções sustentáveis e práticas de economia circular conectadas à indústria 4.0.	SMDEIT, empresas químicas e de materiais de NH e região, NH CIT, Feevale, Liberato, FTEC, ACI, sindicatos industriais, Sebrae, InvestRS, BRDE/Badesul, FAPERGS, órgãos ambientais estaduais e municipais.	Estudos e projetos para novos materiais e processos limpos; linhas de crédito para P&D, modernização de plantas e adequação ambiental; instrumentos da Lei de Inovação e InvestNH; editais de economia circular e transição verde; infraestrutura laboratorial em universidades e possíveis hubs de tecnologia de materiais; apoio técnico para certificações e conformidade regulatória.	Aumento do valor agregado dos produtos químicos e de materiais; fortalecimento de encadeamentos produtivos com calçado, metalmeccânico e outros setores; redução de impactos ambientais; ganhos de competitividade em mercados que exigem sustentabilidade; atração de novos investimentos em materiais avançados.



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Logística, Transport e e Operações Integradas	Estruturar soluções logísticas integradas que aumentem a eficiência do deslocamento de pessoas e cargas, apoiando o tecido industrial, comercial e de serviços de NH e região	SMDEIT, Secretaria de Mobilidade/Obras , Granpal, concessionárias de rodovias, operadores logísticos, FENAC, ACI, empresas de transporte e cargas, InvestRS, Governo do Estado e União (PAC, Avançar Cidades), bancos públicos e privados	Estudos de fluxo logístico e mobilidade; projetos para melhoria viária e acesso a distritos produtivos; linhas de financiamento em infraestrutura (PAC, Finisa, Avançar Cidades – mobilidade e logística, BRDE/Badesul); sistemas de gestão inteligente de trânsito e cargas (SmartNH/CCO); estrutura técnica para elaborar e gerir projetos de médio e grande porte.	Redução de custos logísticos das empresas; melhoria da mobilidade urbana; aumento da atratividade dos distritos industriais, tecnológicos e turísticos; maior integração de NH às cadeias regionais de valor; melhoria da qualidade de vida da população com deslocamentos mais eficientes.
Programa NH – Turismo de Negócios, Eventos e	Consolidar NH como destino de turismo de negócios e experiências, articulando FENAC, roteiros locais e serviços	SMDEIT/Turismo, FENAC, Convention Bureau (em implantação), trade turístico (hotéis, bares,	Estruturação e promoção dos roteiros Caminhos de Hamburgo Velho e Caminhos de Lomba Grande; fortalecimento do	Aumento do número de eventos e visitantes; maior ocupação hoteleira;



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Experiências Locais	complementares para ampliar fluxo de visitantes e permanência média na cidade.	restaurantes, agências), entidades empresariais (ACI, CDL, Sindilojas), empreendedores culturais, Governo do Estado (Setur), Sebrae, cooperativas de crédito e bancos.	Convention Bureau; recursos do Fundo Municipal de Turismo; linhas estaduais e federais para turismo e eventos; ações de marketing territorial; capacitação do trade; uso da FENAC como âncora de eventos e feiras.	incremento no faturamento do comércio e serviços; fortalecimento da imagem de NH como destino de negócios e experiências; diversificação da economia com mais peso do turismo e economia de serviços.
Escola Criativa e de Inovação do NH CIT	Estruturar a Escola Criativa e de Inovação do NH CIT como plataforma permanente de formação em inovação, economia criativa e competências do futuro, conectando educação, startups e empresas.	NH CIT, SMDEIT, Secretaria de Educação, Feevale, IENH, Liberato, FTEC, Sebrae, entidades empresariais, coletivos criativos, estúdios de design e comunicação, parceiros privados interessados em formação de talentos.	Espaço físico e infraestrutura pedagógica no NH CIT; corpo docente e mentores; recursos de programas federais e estaduais de educação e inovação; parcerias com Sebrae e universidades; editais de	Formação de profissionais e empreendedores em inovação e criatividade; fortalecimento da economia criativa local; aumento da conexão entre jovens, empresas e



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
			economia criativa e formação empreendedora; possível uso do FINH para programas de inovação aplicada.	o ecossistema de inovação; geração de soluções inovadoras para desafios da cidade e das cadeias produtivas.
Programa NH Talentos e Qualificação Profissional para o Futuro	Integrar e ampliar ações de qualificação profissional, inclusão digital e reconversão de trabalhadores, alinhando oferta de cursos às demandas dos setores estratégicos mapeados no plano.	Secretaria do Trabalho, SMDEIT, FGTAS/Sine, Senac, escolas técnicas (Liberato, FTEC, IENH), Feevale, NH CIT, Sebrae, empresas âncora dos setores estratégicos, Governo do Estado e União (programas de qualificação e reconstrução), cooperativas de crédito.	Mapeamento contínuo de demandas de mão de obra; programas de qualificação e requalificação profissional; recursos de programas federais e estaduais (qualificação, inclusão digital, reconstrução pós-eventos climáticos); bolsas e apoio para cursos técnicos; uso de estruturas como CEPIC, NH CIT e parceiros	Aumento da empregabilidade e retenção de talentos em NH; melhor aderência entre formação e demandas do mercado; inclusão produtiva de jovens e públicos vulneráveis; suporte à transição tecnológica dos setores tradicionais; fortalecimento da base de capital



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
			privados para formação prática.	humano para os investimentos que o município deseja atrair.



9.1. Canvas detalhado dos projetos estratégicos priorizados

9.1.1 Proposição de Plano de Reconversão Industrial Calçadista

9.1.1 Plano de Reconversão Industrial Calçadista 2025–2030

Observação sobre a denominação “TecnoNH”: o termo “TecnoNH”, quando mencionado neste subitem, é utilizado exclusivamente como referência à sugestão constante no parecer técnico do Programa Desenvolve Município/InvestRS, não implicando, por si só, a criação ou oficialização de programa, marca ou entidade específica por parte do Município de Novo Hamburgo. Sempre que referido, diz respeito, em sentido amplo, ao parque tecnológico de Novo Hamburgo, cuja forma institucional e denominação definitiva deverão ser objeto de decisão dos órgãos competentes.

Objetivo específico

Estruturar e implementar, até 2030, um plano de reconversão da indústria calçadista de Novo Hamburgo, migrando gradualmente do modelo tradicional de baixo valor agregado para uma base produtiva focada em calçados premium, sustentáveis e intensivos em tecnologia, preservando empregos e ampliando a competitividade internacional.

Escopo principal

- Mapear o perfil atual das empresas calçadistas (porte, tecnologia, mercados, intensidade de inovação).
- Definir rotas de transição: premium, sustentável, automação/Indústria 4.0, design & branding, exportação qualificada.
- Estruturar programas de apoio combinando crédito, consultoria, inovação e internacionalização, articulando InvestNH, Sebrae, bancos públicos e cooperativas de crédito.
- Conectar a reconversão industrial ao ecossistema de inovação (NH CIT, TecnoNH, Aliança para Inovação, universidades e escolas técnicas).



Cronograma

- 2025 – Elaboração participativa do Plano de Reconversão (diagnóstico detalhado, oficinas com o setor, metas e instrumentos).
- 2026–2027 – Primeira onda de implementação (programas-piloto de modernização, automação, sustentabilidade e exportação qualificada).
- 2028–2030 – Ampliação e consolidação, com foco em escala, diversificação de mercados e qualificação dos indicadores de produtividade e exportação.

Orçamento indicativo e fontes

- Estudos, diagnósticos, governança e consultorias: ordem de grandeza de **R\$ 1–3 milhões** no período 2025–2027, a detalhar em projetos específicos.
- Programas de modernização industrial e inovação: recursos privados das empresas alavancadas por linhas de **BNDES, BRDE, BADESUL, FUNDOPEM/RS, FINEP, FAPERGS** e eventuais fundos internacionais, com volume potencial na faixa de **dezenas de milhões de reais** até 2030.

Riscos principais

- Baixa adesão de empresas tradicionais, por aversão a risco ou restrição de investimento.
- Dificuldade de acesso a crédito em cenários de juros elevados.
- Falta de mão de obra qualificada em tecnologia, automação, dados e design.

Mitigação

- Construir o plano com forte participação das entidades de classe e empresas-âncoras, criando “embaixadores da reconversão”.
- Integrar a agenda de qualificação profissional (universidades, SENAI, escolas técnicas) à reconversão industrial.
- Estruturar pacotes combinando crédito + consultoria + inovação, reduzindo risco percebido e tempo de retorno para as empresas.



Responsáveis principais

Prefeitura de Novo Hamburgo (SMDEIT/InvestNH), ABICALÇADOS, entidades empresariais, sindicatos do setor calçadista, NH CIT, Aliança para Inovação, Sebrae, instituições de ensino e bancos de desenvolvimento.

9.1.2 Expansão do TecnoNH como vetor de inovação

9.1.2 Expansão do TecnoNH como vetor de inovação

Observação sobre a denominação “TecnoNH”: neste plano, o termo “TecnoNH” é utilizado exclusivamente como referência à sugestão constante no parecer técnico do Programa Desenvolve Município/InvestRS, não implicando, por si só, a criação ou oficialização de programa, marca ou entidade específica por parte do Município de Novo Hamburgo. Sempre que referido, diz respeito, em sentido amplo, ao parque tecnológico de Novo Hamburgo, cuja forma institucional e denominação definitiva deverão ser objeto de decisão dos órgãos competentes.

Objetivo específico

Expandir e reposicionar o TecnoNH como polo articulador de startups e empresas de base tecnológica em verticais como moda/retailtech, economia criativa, healthtech, indústria 4.0 e soluções para cidades inteligentes, dobrando o número de empresas residentes em até 24 meses.

Escopo principal

- Redesenhar o posicionamento estratégico e as verticais prioritárias do TecnoNH.
- Estruturar trilhas de incubação, aceleração e conexão com mercado, integradas ao NH CIT, à Aliança para Inovação e ao InvestNH.
- Utilizar a agenda de cidades inteligentes (SmartNH, PPP de iluminação pública e infraestrutura digital) como fonte de demanda real para as startups.



Cronograma

- 2025 – Redesenho estratégico, definição de verticais, régua de serviços e governança.
- 2026–2027 – Rodadas de seleção, expansão do número de residentes, implementação de programas de aceleração e conexão com grandes empresas.
- 2028 em diante – Consolidação como hub regional, com conexões nacionais e internacionais para inovação e investimento.

Orçamento indicativo e fontes

- Adequação de espaços, gestão e programas: ordem de **R\$ 2–5 milhões** entre 2025–2027, a detalhar em projetos.
- Projetos das empresas residentes: majoritariamente recursos privados, alavancados por editais de inovação (**FINEP, FAPERGS, Sebrae, ABDI, BID Lab**) e capital semente/venture capital.

Riscos principais

- Baixa atratividade se os serviços e benefícios não forem competitivos em relação a outros parques e hubs.
- Escassez de capital de risco local.
- Dificuldade de retenção de talentos em tecnologia.

Mitigação

- Integrar o TecnoNH de forma orgânica ao NH CIT e à Aliança para Inovação, criando uma oferta articulada de serviços.
- Estimular clubes de investimento, veículos de corporate venture e redes de investidores-anjo locais e regionais.
- Fortalecer a relação com as IES para formar e reter talentos em tecnologia e negócios.

Responsáveis principais

TecnoNH, Prefeitura de Novo Hamburgo (SMDEIT/Inovação), NH CIT,



Aliança para Inovação, universidades, Sebrae, entidades empresariais e InvestRS.

9.1.3 Programa de Requalificação Profissional para a Nova Indústria

Objetivo específico

Criar um programa municipal contínuo de requalificação profissional para trabalhadores do setor calçadista e de outros segmentos, com foco em tecnologia, automação, competências digitais, logística, serviços e empreendedorismo, alcançando progressivamente até **5.000 trabalhadores/ano** em diferentes trilhas formativas.

Escopo principal

- Desenvolver trilhas de formação em automação industrial, Indústria 4.0, tecnologia da informação, logística, economia criativa, saúde e serviços de alto valor agregado.
- Integrar as ofertas de **Feevale, SENAI, Liberato, FTEC, IENH, Sebrae e demais instituições de ensino e treinamento** em um portfólio coordenado de cursos, oficinas e programas.
- Priorizar públicos mais vulneráveis à substituição tecnológica, especialmente trabalhadores de segmentos tradicionais da cadeia calçadista e de outras atividades em processo de transformação.

Cronograma

- **2025** – Desenho metodológico do programa, pactuação com instituições de ensino e identificação de perfis prioritários de trabalhadores e trabalhadoras.
- **2026–2027** – Ampliação de turmas e trilhas formativas, com monitoramento sistemático de empregabilidade, reconversão ocupacional e aderência às demandas das empresas.
- **2028 em diante** – Consolidação do programa como política permanente de formação de talentos associada ao InvestNH e ao ecossistema de inovação de Novo Hamburgo.



Orçamento indicativo e fontes

- Custos anuais com bolsas, instrutores, materiais, logística e coordenação a serem detalhados em projetos específicos, com possibilidade de financiamento via: programas federais e estaduais de qualificação profissional, convênios com o Sistema S, recursos do FINH, parcerias com empresas e entidades e eventuais projetos com organismos internacionais.

Riscos principais

- Baixa adesão por falta de informação, dificuldades de deslocamento ou de conciliação entre trabalho e estudo.
- Desalinhamento entre os cursos ofertados e as demandas reais das empresas e do setor público.
- Risco de descontinuidade orçamentária ou institucional do programa.

Mitigação

- Mobilizar NH CIT, SINE/FGTAS, entidades empresariais, sindicatos e organizações comunitárias como canais de divulgação, encaminhamento e acompanhamento de egressos.
- Planejar as trilhas formativas a partir de diagnósticos setoriais, da Matriz de Avaliação Estratégica e do diálogo contínuo com empresas e instituições de ensino.
- Vincular o programa a metas e indicadores do Plano Municipal de Atração de Investimentos e do InvestNH, justificando sua priorização na agenda orçamentária.

Responsáveis principais

Prefeitura de Novo Hamburgo (SMDEIT, áreas de Trabalho/Emprego e Educação), NH CIT, SENAI, Feevale, Liberato, FTEC, IENH, Sebrae, entidades empresariais e sindicatos.



Conclusão e Compromissos

O processo de elaboração do Plano de Atração de Investimentos de Novo Hamburgo consolidou uma visão compartilhada de futuro, ancorada na força de seu parque industrial e de serviços, na consolidação do ecossistema de inovação e na busca por um desenvolvimento equilibrado entre economia, território e qualidade de vida. O trabalho articulado entre a Prefeitura – por meio da SMDEIT –, entidades empresariais, instituições de ensino, NH CIT, Aliança para Inovação e demais parceiros permitiu reconhecer que o crescimento sustentável do município depende da modernização de sua base produtiva, da qualificação permanente de sua gente e da capacidade de integrar políticas urbanas, tecnológicas e sociais em uma mesma agenda estratégica.

Como próximos passos, Novo Hamburgo se compromete a estruturar uma instância permanente de governança para o plano – articulada à SMDEIT, ao InvestNH, ao NH CIT e à Aliança para Inovação – responsável por monitorar metas, priorizar projetos e articular parcerias com governo estadual, federal e organismos de fomento. Também assume o compromisso de buscar apoio técnico e financeiro para viabilizar os projetos priorizados nas nove dimensões trabalhadas, bem como realizar revisões periódicas do plano, garantindo sua atualização contínua e aderência às transformações econômicas, tecnológicas e territoriais. Nesse processo de revisão e aperfeiçoamento, os nomes e formatos institucionais aqui utilizados para programas, iniciativas e estruturas poderão ser ajustados pela gestão municipal, desde que preservados o espírito, os objetivos estratégicos e as responsabilidades definidos neste Plano Municipal de Atração de Investimentos.

Ao concluir esta etapa, Novo Hamburgo reafirma seu compromisso em crescer com identidade e propósito, honrando sua vocação industrial e criativa ao mesmo tempo em que se projeta como cidade inteligente, inovadora e sustentável. O município escolhe avançar de forma integrada e colaborativa, cuidando de nossa gente em cada decisão de investimento, e reconhecendo em cada empresa, trabalhador, estudante e comunidade local a força motriz de um futuro que combina prosperidade, inclusão e pertencimento.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS